ANNO XLVI. NUMERO 202. QUARTA FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 6 DE ABRIL DE 1870.

1ª secção.

N. 185.—Portaria ao Exm Sr. general commandante das armas.—Constando-me ter chegado agora e inesperadamente o vapor *Itapicurú*, conduzindo um batalhão de voluntarios da patria, que é de suppôr seja o 30; sirva-se V. Exc. de expedir as ordens que fôrem necessarias para o seu alojamento hoje as 4 horas da tarde no quartel das Cinco Pontas, certo de que ao director do arsenal de guerra, recommendo que mande abastecer d'agua o mesmo quartel e se entenda com V. Exc. para o que mais fôr preciso.

N. 186.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Constando-me ter chegado agora inesperadamente o vapor *Itapicurú*, conduzindo um batalhão de voluntarios da patria, recommendo a V. S. que mande abastecer d'agua o quartel das Cinco Pontas, onde deve ser hoje alojado pelas quatro horas da tarde, e prove-lo do que fôr mister para o alojamento do sobredito batalhão, entendendo-se para esse fim com o general commandante das armas.

N. 187.—Dita ao capitão do porto.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que por despacho desta data concedi quinze dias de prazo para provar isenção legal ao recruta Lourenço de Souza Oliveira.

N. 188. — Dita ao mesmo. — Constando-me ter chegado agora e inesperadamente o vapor *Itapicurú*, conduzindo um batalhão de voluntarios da patria, providencie V. S. para que hoje as 4 horas da tarde tenha o mesmo batalhão os meios de conducção para o seu desembarque, mandando prestar para esse fim as embarcações de que V. S. dispõe.

—Igual ao inspector do arsenal de marinha.

N. 189.—Dita ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos objectos precisos para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal, constantes dos pedidos juntos, sob ns. 8 e 9.

2.ª secção.

N. 193.—Portaria ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. aggregar ao 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço activo deste municipio o tenente cirurgião do batalhão n. 40 de Ipojuca, Angelo da Costa Mello Rosal, o que allude o seu officio n. 74 de 2 do corrente.

N. 194.—Dita ao mesmo. — Chegando agora e segundo me consta inesperadamente o vapor *Itapicurú* com um batalhão de voluntarios da patria, que é de suppôr seja o 30, providencie V. S. com urgencia para que uma guarda de honra o vá receber hoje as 4 horas da tarde.

N. 195.—Dita ao juiz municipal da primeira vara.—Com o officio junto por cópia do juiz municipal do termo de Limoeiro, de 30 do mez findo, respondo ao de Vmc. de 11 do dito mez, quanto ao sentenciado Bernardo escravo de Manoel Ignacio da Luz.

N. 196. — Dita ao commandante de policia.—Mande Vmc. addir ao corpo de policia sob o seu commando o 2º sargento do extincto batalhão n. 31 de voluntarios da patria, Matheus Pereira do Rego, que pertencendo ao corpo de policia desta provincia fez a campanha do Paraguay.

N. 197.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os voluntarios da patria Norberto José dos Santos, Roberto da Silva, Manoel Mathias do Monte e o paisano Guilhermino Fabricio de Paula, dos quaes trata o seu officio n. 158 de 5 do corrente, se tiverem a idoneidade necessaria.

N. 198.—Dita ao mesmo. — Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os paisanos Manoel Gonçalves da Silva, Manoel José de Araujo, Antonio Pedro Seabra, Manoel Luiz da Costa, Sabino João Climaco da Cruz e os voluntarios da patria Herculano Januario de Luna, Joaquim Soares da Silva, José Francisco Ribeiro, Candido Francisco Braz, João Francisco de Oliveira, Alexandre José Cardoso e José Gaidino Cardeal, de que tratam os seus officios ns. 146, 152 e 153 de 1, 2, e 4 do corrente se tiverem a necessaria idoneidade.

N. 199.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o tenente Cirurgião do batalhão n. 40 de infantaria da guarda nacional de Ipojuca, Angelo da Costa Mello Rosal, e do que informou o commandante superior interino deste municipio, em officio n. 74 de 2 do corrente, resolve que seja elle aggregado ao 3º batalhão de infantaria do serviço activo, visto já ter decorrido o prazo marcado no art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, depois que obteve passagem.

N. 200.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o tenente-coronel João Vieira de Mello e Sá Cavalcante, do batalhão n. 27 da guarda nacional do municipio de Caruarú, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para ir a Europa tratar de sua saúde.

3.ª secção.

N. 201.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo participou o bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, em officio de 12 do mez findo, nessa data assumio elle o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Buique.

N. 202.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos objectos precisos para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal constante dos pedidos juntos por copia sob ns. 8 e 9, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 203.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o director do arsenal de guerra com o officio de hontem sob n. 50, mande V. S. pagar a quantia de 27$ proveniente do transporte dos objectos, que foram recebidos no quartel do Hospicio e recolhidos ao mesmo arsenal.

N. 204.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Mande abonar ao alferes do corpo provisorio de policia Pergentino de Miranda Pimentel conforme solicitou o respectivo commandante interino em officio de hontem sob n. 157, a quantia de 30$ como ajuda de custo de ida e volta a villa do Limoeiro onde vai em deligencia.

N. 205.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Remetto por copia a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes a inclusa deliberação desta data pela qual resolvi designar os lugares em que a companhia Recife Drainage deve estabelecer nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e da Boa-Vista as edificações para as bombas de esgoto que tem de fazer.

4ª secção.

N. 206.—Officio ao Exm. Sr. ministro do imperio.—N. 31.—Em cumprimento do aviso de 8 de outubro ultimo, passo as mãos de V. Exc. a informação ministrada pela camara municipal desta cidade em 23 do março proximo findo, sob n. 17, relativamente a porção de terreno pertencente ao quintal do quartel denominado do Hospicio.

N. 207.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Sendo o legado deixado pelo negociante Manoel João de Amorim a vinte orphãas que se casassem anterior ao casamento de Antonio Francisco de Souza com a educanda Alexandrina Isabel Soares, é evidente que tem ella direito a uma quota, na razão da vigesima parte do mesmo legado: não podendo a circumstancia inteiramente accidental do ter jus á outro legado infirmar o direito que adquerio ao segundo; cumpre, pois, que, a junta administrativa dessa Santa Casa mande satisfazer a importancia da quota do legado de que se trata, a que tem direito a predita Alexandrina Isabel Soares.

N. 208.—Dita ao Dr. Augusto Frederico de Oliveira.—Recommendo a V. Exc. que mande entregar ao director parcial dos indios da aldeia do Brejo dos Padres, Manoel Francisco Botelho, 6 saccos feijão e 10 com milho para serem destribuidos pelos referidos indios que se acham em estado de penuria.

N. 209.—Dita a camara municipal do Recife.—Remetto por copia a camara municipal desta cidade para seu conhecimento e fins convenientes a inclusa deliberação desta data pela qual resolvi designar os lugares em que a companhia Recife Drainage deve estabelecer nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e da Boa-Vista os edificios para as bombas de esgoto que tem de fazer.

N. 210.—Dita ao presidente da camara municipal de Cimbres.—Para poder resolver sobre a materia do officio que Vmc. me dirigio em 17 de março proximo findo, mandei por despacho de hoje ouvir o 6º supplente do juiz municipal desse termo marcando lhe para esse fim o praso de 15 dias.

N. 211.—Dita ao director geral interino dos indios.—Communico a V. S. para seu conhecimento que nesta data em vista do que me representou o director parcial dos indios da aldeia do Brejo dos Padres, Manoel Francisco Botelho mandei entregar 6 saccos com feijão e 10 com milho para soccorrer com taes generos os indios daquella aldeia que se acham em estado de penuria.

N. 212.—Dita ao director parcial dos indios da aldeia do Brejo dos Padres.—Attendendo ao que Vmc. representou, recommendo nesta data ao Dr. Augusto Frederico de Oliveira que mande entregar-lhe 6 saccos com feijão e 10 com milho para serem destribuidos taes generos pelos indios dessa aldeia que se acham em estado de penuria: o que lhe communico para sua sciencia.

N. 213.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa do primeiro vapor que seguir para a Parahyba aos sentenciados Lourenço Francisco de Oliveira e Jesuino Bezerra de Menezes Batalha que para alli devem seguir acompanhados por 4 praças do corpo provisorio de policia, conforme lhe foi já requisitado pelo Dr. chefe de policia correndo a despeza por conta dos cofres da dita provincia.

N. 214.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa no primeiro vapor que seguir para Alagôas ao sentenciado Ignacio Vieira da Silva e as 2 praças do corpo provisorio de policia que o vão escoltando, conforme já lhe foi requisitado pelo Dr. chefe de policia, correndo as despezas por conta dos cofres daquella provincia.

N. 215.—Deliberação.—O presidente da provincia, em vista do que requereu o gerente da companhia Recife Drainage e do que informou a camara municipal desta cidade em 2 de março proximo findo sob n. 14, resolve designar o lugar da fortaleza do Brum na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e o de Santo Amaro na Boa-Vista entre a casa que foi do finado Francisco Joaquim e a primeira parte da estrada de Olinda para serem nelles construidos nas mesmas condições das Cinco-Pontas os edificios para as bombas de esgoto que a referida companhia tem de fazer.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO EM 6 DE ABRIL DE 1870.

1ª secção.

N. 216.—Officio ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n 50, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 27$ constante do citado officio.

2.ª secção.

N. 216 bis.—Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se recommendou ao gerente da companhia Pernambucana fizesse dar passagem, para Alagoas e Parahyba aos sentenciados e escoltas de que trata o seu officio n. 1753 de 31 do mez findo.

N. 217.—Dito ao coronel Coriolano Velloso da Silveira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 2 deste mez, em que participa ter nessa data reassumido o commando superior da guarda nacional do municipio de Serinhaem.

N. 218.—Dito ao bacharel Christovão dos Santos Cavalcante.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar-lhe que ficou inteirado pelo seu officio de 25 do mez findo, de ter nessa data V. S. assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Pao d'Alho como seu primeiro substituto.

N. 219.—Dito ao bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 12 do mez findo, em que communica ter nessa data assumido o exercicio das funcções do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Buique.

N. 220.—Dito ao bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 1 do corrente, de ter nessa data deixado o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Caruarú, para entrar no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 1 de março ultimo.

N. 221.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 157, que a thesouraria provincial tem ordem para abonar ao alferes Pergentino de Miranda Pimentel, e ajuda de custo de que trata o citado officio.

4.ª secção.

N. 222.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, primeiro secretario da assembléa legislativa provincial, n. 41.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., afim de ser submettida a consideração da assembléa legislativa provincial a inclusa copia do officio do inspector da thesouraria provincial do 1.º do corrente, sob n. 211, e as demonstrações a que elle se referio pedindo um credito supplementar na importancia de 41:529$216, para continuação das despezas de que tratam os artigos 3.º § 2.º, 4.º § 2.º, 5.º § 2.º, 19 § 2.º, 21 e 46 da lei do orçamento vigente o qual deixou de ser concedido, attento o disposto no artigo 4.º da lei n. 575 de 5 de abril de 1864.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 7 DE ABRIL.

1.ª secção.

N. 224.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Inteirado do que V. Exc. acaba de communicar-me em officio n. 176 d'esta data, relativamente ao batalhão 30 de voluntarios da patria, tenho a dizer-lhe que espeça suas ordens para que o mesmo batalhão seja dissolvido com a possivel brevidade, como determina o aviso do ministerio da guerra de 30 de março ultimo, junto por copia. Convem, porem, prevenir a V. Exc. de que o pagamento que se houver de fazer as praças do referido batalhão deve effectuar-se no dia anterior ao em que verificar-se a sua dissolução.

N. 225.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. apresentar ao inspector do arsenal de marinha, afim de ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros o recruta Ovidio Valerio dos Santos.

N. 226.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Por parte do brigadeiro commandante das armas lhe será mandado apresentar, afim de ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros o recruta Ovidio Valerio dos Santos.

N. 227.—Dito ao capitão do porto.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que por despacho de hontem datado, concedi 15 dias de prazo para provar isenção legal ao recruta Antonio Ignacio de Medeiros.

2ª secção.

N. 228.—Portaria ao commandante superior do Brejo e Cimbres.—Mande V. S. dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 ao tenente da 5ª companhia do batalhão n. 36 do municipio do Brejo Antonio da Silva Barros para o municipio de Caruarú onde fixou a sua residencia.

N. 229.—Dita ao commandante superior do municipio de Olinda e Iguarassú. — Expeça V. S. as convenientes ordens para que no dia 10 do corrente as 3 horas da tarde o 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda se apresente em frente da igreja de S. João Baptista da cidade d'aquelle nome afim de acompanhar a imagem do Sr. Bom Jesus dos Martyrios que em solemne procissão tem de apresentar a veneração dos fieis a respectiva irmandade.

N. 230.—Dita ao juiz de direito da 1ª vara.—Envio a V. S. o conselho de julgamento do soldado do corpo provisorio de policia Firmino Apolinario da Silva Ramos que tem de ser julgado em ultima instancia pela junta da qual tem V. S. de fazer parte como relator, se deve reunir a 26 deste mez ao meio-dia, neste palacio.

N. 231.—Dita ao promotor publico da comarca da capital.—Remetto por copia a Vmc. o requerimento em que o crioulo Francelino Justiniano Carneiro da Cunha allega ser livre e ter sido vendido como escravo por Francisco Xavier Carneiro Lins bem como a copia da informação que acerca de semelhante assumpto ministrou o Dr. chefe de policia em 4 do corrente sob n. 460 afim de que Vmc. tomando com toda a urgencia conhecimento do facto proceda na forma da lei e como de direito for contra quem se achar em culpa no caso de ser o supplicante livre.

N. 232.—Dita ao de Tacaratú.—Em resposta ao seu officio de 16 do mez findo, tenho a dizer-lhe que tendo Vmc. em officio de 21 do dito mez participado ter nessa data assumido o exercicio das funcções de seu cargo nessa conformidade foram feitas as communicações, nada ha retificar.

N. 233.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Antonio da Silva Barros, tenente da 5ª companhia do batalhão n. 36 do municipio do Brejo resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o municipio de Caruarú onde tem fixado a sua residencia.

N. 234.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do Dr. chefe de policia n. 463 de 5 do corrente resolve exonerar a bem do serviço do cargo de subdelegado do districto de Beberibe do termo de Olinde o bacharel Francisco Brederodes de Andrade e do de 2º supplente do mesmo subdelegado o cidadão Manoel Maria de Caldas Brandão.

3ª secção.

N. 235.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do que sollicitou o secretario da capitania do porto Decio de Aquino Fonseca em 6 do corrente, o desconto de 25 % que do seu ordenado offereceu para as despezas da guerra deve cessar do 1º de março ultimo como determinei em portaria de 4 deste mez, a V. S. endereçado.

N. 236.—Dita ao mesmo. — Participando o engenheiro fiscal da estrada de ferro em officio de 5 do corrente, sob n. 84, haver o Dr. João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira entrado n'aquella data no exercicio interino do cargo de ajudante do referido engenheiro fiscal, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 237.—Dita ao mesmo.—Segundo participou-me o brigadeiro commandante das armas em officio de 6 do corrente sob n. 173, despedio-se do lugar de enfermeiro da enfermaria militar desta cidade, Cassemiro Lucio de Figueiredo, e foi substituido pelo respectivo ajudante José Monteiro Salgado, o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 238.—Dita ao mesmo. — Recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o director do arsenal de guerra, em officio de 29 de março ultimo, sob n. 45, manda pagar a quantia de 37$500 proveniente do transporte do armamento e equipamento do extincto corpo n. 53 de voluntarios da patria, do quartel das Cinco Pontas para aquelle arsenal.

N. 239.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidada em vista das contas e relações juntas, a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo durante os mezes de dezembro do anno proximo passado á janeiro ultimo, mande V. S. pagar a sua importancia a Jeronymo Pereira Marius ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, conforme sollicitou o Dr. chefe de policia em officio de 5 do corrente sob n. 471.

N. 240.—Dita ao mesmo.—Segundo se vê da informação junta por cópia do chefe da repartição das obras publicas, datada de 29 de março ultimo, e sob n. 82, a obra do primeiro lanço da estrada de Una a Riachãozinho, de que era contratante o bacharel Pedro Affonso Ferreira, fôra recebida provisoriamente no tempo devido em vista das prorogações que obtivera o mencionado bacharel, em consequencia do que fôra recebida definitivamente depois do prazo legal, e não obstante V. S. declarar em sua informação de 19 do citado mez de março n. 173, não ter sciencia do ultimo recebimento, não póde esta circumstancia prejudicar ao contratante, e por isso deve se considerar como regular esse recebimento definitivo. Além do que fica exposto, acontece que para poder a estrada prestar-se ao necessario transito, é preciso que seja areada, como propõe o chefe d'aquella repartição no officio n. 69 de 11 tambem de março. Assim, pois, recommendo á V. S. que mande pôr em hasta publica esse areamento, servindo de base o orçamento constante da cópia junta, na importancia de 2:420$.

N. 241.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro á Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial, que mande pôr em arrematação o orçamento do primeiro lanço da estrada de Una ao Riachãozinho, servindo de base á essa arrematação o orçamento que veio annexo ao seu officio de 11 de março ultimo, sob n. 69, o qual fica assim respondido.

4ª secção.

N. 242.—Portaria ao director geral da instrucção publica.—Attendendo ao que expoz V. S. em seu officio do 1.º do corrente, acabo de designar o membro do conselho director conselheiro Francisco de Paula Baptista, para o substituir interinamente em quanto durar o seu impedimento.

N. 243.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Ignez Barbalho Uchôa Cavalcanti, e em vista de sua informação de 4 do corrente, sob n. 112, recommendo á V. S. que mande admittir a supplicante a exame de habilitação, afim de poder ella entrar no concurso á que se vai proceder por essa directoria para preenchimento das cadeiras vagas do sexo femenino.

N. 244.—Dita ao Dr. Joaquim José Tavares Belfort.—Fazendo o recenceamento da população da provincia parte dos trabalhos por V. S. contratados, queira remetter-me com a maior urgencia que fôr possivel uma cópia do mesmo recenceamento, afim de ser remettida para a côrte no primeiro vapor que para alli seguir, em cumprimento de ordens imperiaes.

N. 245.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a provincia do Ceará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul* que acaba de chegar da côrte, as ex praças do extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria, cabos de esquadra Manoel Raymundo Gomes, Carlos Ferreira Gomes e sua mulher.

N. 246.—Dita ao mesmo.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para o Ceará por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, á ex-praça do extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria, Antonio Thomaz do Nascimento.

N. 247.—Dita ao mesmo.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a provincia do Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, á ex-praça do extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria, João Raymundo do Nascimento.

N. 248.—Dita ao mesmo.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para o Ceará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*; á ex-praça do extincto batalhão n. 53 de voluntarios da patria, Joaquim Gonçalves de Araujo.

N. 249.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o director geral da instrucção publica em officio do 1.º do corrente, resolve designar o membro do conselho director conselheiro Francisco de Paula Baptista, para exercer aquelle cargo durante o impedimento do respectivo proprietario, que se acha doente e tem de ir para a côrte como deputado á assembléa geral legislativa.

N. 250.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Feliciano Placido Pontual, repetidor do gymnasio provincial, e em vista do que informou o respectivo regedor em officio de 4 do corrente, sob n. 152, resolve conceder um mez de licença com ordenado sómente para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO INTERINO, EM 7 DE ABRIL DE 1870.

2ª secção.

N. 251.—Officio ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 29 de março ultimo, sob n. 45, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 37$500 réis constante da conta que em duplicata veio annexa ao seu citado officio.

N. 552.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Jeronymo Pereira Marins ou á Evaristo Mendes da Cunha Azevedo a quantia de 66$ constante do officio de V. S. datado de 5 do corrente sob n. 471, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 253.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que, por deliberação d'esta data, foram exonerados á bem do serviço publico o bacharel Francisco Brederodes de Andrade do cargo de subdelegado do districto de Beberibe, e o cidadão Manoel Maria de Caldas Brandão do de 2.º supplente do mesmo subdelegado, em vista do seu officio n. 463 de 15 do corrente.

3ª secção.

N. 254.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data resolvido assignar, em vista do que expoz o director geral da instrucção publica em officio do 1º do corrente e membro do conselho director conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista para exercer aquelle cargo, durante o impedimento do respectivo proprietario, que se acha doente e tem de seguir para a côrte como deputado á assembléa geral legislativa; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 255.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S para seu conhecimento, que, pelo seu officio de 5 do corrente sob n. 84, ficou inteirado de haver o Dr. João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira entrado naquella data no exercicio do cargo de ajudante do engenheiro fiscal dessa estrada.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ARCEBISPO DA BAHIA. — Apenas fundear no lamarão o vapor francez *Gironde*, procedente da Europa, largarão da rampa do arsenal de marinha diversos escaleres para conduzir á bordo áquellas pessoas que desejarem comprimentar ao Exm. e Rvm. Sr. conde de S. Salvador, e que se acharem nessa occasião ahi reunidas.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS.—Amanhãa celebram os devotos de N. S. da Escada, que se venera na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, a festá de sua padroeira, com o brilhantismo do costume, orando ao evangelho e ao *Te-Deum* o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

— A irmandade do Divino Espirito Santo festeja tambem amanhãa N. S. do Cenaculo, orando ao Evangelho o Rvm. Leonardo Grego, e no *Te-Deum* o Rvm. Esteves Vianna.

PASSAMENTO.—Deu hontem alma ao Creador o estudante do 5º anno da Faculdade de Direito, Pedro Antunes Barroso do Sacramento. Para o seu enterro, que deve ter lugar hoje ás 8 horas da manhãa na igreja do Carmo, são convidados os senhores academicos.

MICROSCOMO.—Hoje ás 10 horas do dia haverá sessão ordinaria desta sociedade, na rua do general Suassuna.

NOVO ATHENEO.—No lugar do costume deve hoje funccionar, ás 11 horas da manhãa esta sociedade.

RUA DA SANTA CRUZ.—Moradores desta rua pedem-nos que lembremos a conveniencia de ser ella logo calçada para evitar-se a quantidade immensa de pó que penetra nas casas quando ha maior movimento na rua do que o usual.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 159ª a beneficio do collegio dos orphãos, a qual corre no dia 10.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de um sitio com casa de tijollo na estrada nova de Beberibe junto a 1ª bomba e perto da estação da Encrusilhada: em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 9, as 11 horas.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1 de setembro.

Joanna Jacques da Conceição, parda, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José; metrite.

Josephina, branca, Pernambuco, 18 mezes, S. José; inflammação nos intestinos.

Odorica Augusta Cabral, branca, Pernambuco, 20 annos, casada, Recife; hemorragia.

Francisca Basilia da Rosa, branca, Pernambuco, 76 annos, viuva, S. José; diarrhéa.

Rufino Angelino de Oliveira, pardo, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; febre cerebral.

— 2 —

Candida Maria de Oliveira, branca, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José; bronchites.

Maria Luiza de Souza, parda, Pernambuco, 42 annos, viuva, Boavista; molestia de peito.

Adelaide, branca, Pernambuco, 20 mezes, Boavista; convulsões.

Manoel Dias, branco, Pernambuco, 22 annos, casado, Boavista; tuberculos no interior. Hospital Pedro II.

Amaro José da Silva, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boavista; bexigas. Hospital Pedro II.

Regina, parda, Pernambuco, 1 anno, Recife; bexigas.

Francisca, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boavista; hepatite chronico.

— 3 —

Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Valeriano de Souza Guimarães, pardo, Parahyba, 46 annos, casado, Boavista; hepatite chronico. Hospital Pedro II.

Leonilla parda, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; dentição.

Joaquim, escravo, preto, Africa, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; pleuris.

José Candido da Silva, pardo, Pernambuco, 38 annos, viuvo, Boavista; diarrhéa.

Maria, parda, escrava, Pernambuco, 6 dias, S. José; tethano.

Luiza, parda, Pernambuco, 11 dias, S. José; convulsões.

Anna Jacintha de Castro, branca, Pernambuco, 53 annos, solteira, Santo Antonio; erysipela.

Candida Francisca Marques dos Santos, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, Afogados; molestia uterina.

— 4 —

Manoel (recem-nascido), branco, Pernambuco, Boa-vista; parto prematuro.

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; convulsões.

José Felix de Miranda, pardo, Pernambuco, 39 annos, casado, S. José; hydropesia.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

José, branco, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa

Josepha, branca, Pernambuco, 6 mezes, Recife; febre.

Boaventura da Rocha, pardo, Pernambuco, 80 annos, casado, Afogados; hydropesia.

— 5 —

Umbelina Esmeralda da Silva Lima, branca, Bahia, 22 annos, solteira, Boa-vista; bexigas.

Estevão, escravo, pardo, 2 dias, S. José; espasmo.

Maria Magdalena Carneiro Villela, branca, Pernambuco, 46 annos, viuva, Boa-vista; anemia.

Antonio da Silva Monteiro, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José; abcesso.

Lucia, escrava, preta, Africa, 40 annos, solteira, Boa-vista; gastro hepatite.

Daniel, escravo, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; gastro interite.

Manoel, escravo, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; marasmo.

Brigida Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 26 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

Francisco Bonifacio Carolino, preto, 55 annos, viuvo, phtysica pulmonar; Asylo de Mendicidade.

Custodio Ferreira Baptista, Portugal, 38 annos, solteiro, Boa-vista, soffrimento do coração; hospital portuguez.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE PERNAMBUCO.

SESSÃO EM 6 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Motta e Doria, abrio-se a sessão.

Apresentados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Imperatriz —Appellante, o juizo; appellado, José Carneiro de Souza.— A' novo jury.

Do jury do Icó.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Ignacio Teixeira Mendes. — A' novo jury.

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Donato de Souza. — A' novo jury.

Do jury de Bananeiras.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim de Souza.—A' novo jury.

Do jury da Arêa.—Appellante, Candido Rodrigues Bezerra; appellada, a justiça.—Absolveram o réo.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Amancio Lopes Rodrigues; appellada, a justiça.

Do jury de Páo d'Alho.—Appellante, Claudino Fragoso da Silva; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Appellação civel da villa de Souza.—Appellantes, Bento Nunes da Silva e sua mulher; appellados, Dr. Olintho José Meira e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes.

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o promotor; appellado, Manoel Francisco da Silva.

Do jury da Arêa.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel da Imperatriz.—Appellante, Manoel Henriques Pimentel; appellado, Thomaz d'Aquino Camello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, Jacintho Luiz da Silva; appellado, Francisco de Salles Thadêo. Appellação crime: appellante, Vicente Ferreira de Araujo Lima; appellado, Joaquim Profirio de Farias.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação civel: appellante, D. Cesaria Nobre de Gusmão; appellado, major Antonio da Silva Gusmão.

Appellação crime do jury de Bananeiras.—Appellante, João Francisco da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana. — Appellação civel: appellante, o Dr. Pedro Jorge dos Santos; appellada, a fazenda. Appellações crimes: Appellante, o juizo; appellado, João Vieira Dantas. Appellante, Raymundo Gomes da Luz; appellada, a justiça.

A' uma hora depois do meio-dia encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Negocios do Asylo de Mendicidade.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de agosto de 1870. — N. 2947.—Illm. e Exm. Sr.—Diz o ex-director do Asylo de Mendicidade no artigo que publicou no *Diario* de 28 de julho proximo passado n 168, que é demasiada a minha coragem, quando me refiro á papeis e contas por elle apresentados e que só podem provar o contrario do que tenho asseverado, e a prova diz elle, que está no seguinte:

« Que de 23 de março a 30 de abril toda a despeza do Asylo foi de 3:574$218, no mez de maio montou a 3:714$741 e no de junho a 2:947$160.

Em primeiro lugar tenho a honra de fazer ver a V. Exc. que estas cifras não estão exactas: a quantia despendida no mez de maio foi de 3:803$470 como consta da conta desse mez e não de .... 3:714$741, conforme disse o ex-director, e no mez de junho a quantia despendida foi de de 2:747$160 e não de 2:947$160, differença esta ultima proveniente de erros de somma contra o cofre e em favor do ex-director. O que se mostra com a certidão inclusa.

Digne-se V. Exc. em segundo lugar attender á circumstancia de terem sido offerecidos pelo barão do Livramento a farinha, feijão e carne secca, de que já tenho tratado: razão unica pela qual se explica a diminuição que houve na despeza de parte do mez de maio e de junho.

E' verdade, como diz o ex-director, que o Asylo é um estabelecimento novo, que devia ser preparado com tudo o que fosse necessario para que produzisse o effeito que era de esperar de sua fundação, e onde teria de ser creadas diversas officinas para serem aproveitados braços ociosos; mas ignorava eu que para isso fossem precisos apparelhos de porcelana, copos e calices de crystal, alcatifas, guarda louça, mobilia de jacarandá, crochets, cortinados, etc.

Uma vez que o ex-director deseja conhecer a despeza do hospicio de alienados e a do hospital Pedro II, afim de estabelecer comparação com a do Asylo, direi que no anno, que findou em 30 de junho proximo passado, a despeza total do indicado hospicio foi de 17:297$320, montando por mez a despeza á 1:441$443; e a do sobredito hospital foi de 59:433$746, importando por mez toda a despeza em 4:952$812.

Sirva-se agora V. Exc. comparar essa despeza com a que tem feito o Asylo de 23 de março a 31 de julho na importancia de 16:033$947, inclusive a de 3:373$050 adiantada para a despeza deste ultimo mez, não fallando da quantia de 882$580, em que até 30 de junho se achava alcançado o ex-director, e nem a do tratamento dos mendigos no hospital em os mezes de junho e julho na importancia de 1:184$ e verá se houve de minha parte deslealdade e aleivosia.

Não é exacto que o patrimonio dos estabelecimentos de caridade, como aventurou o ex-director do Asylo, tenha a renda de 200:000$: a sua receita no anno de 1868 a 1869 foi apenas de...... 122:185$758, inclusive a quantia de 5:610$112, importancia do saldo do anno anterior, a parte que a esses estabelecimentos pertence na subvenção de 40:000$ prestada pela assembléa provincial, legados, donativos, beneficios e productos de loterias, como o prova a certidão inclusa n. 2, e se não procurasse a junta observar a mais rigorosa economia, e quizesse seguir o exemplo do Asylo até 22 de julho proximo passado, não chegaria por certo semelhante receita para manter quatro estabelecimentos, como são o hospital Pedro II, casa dos expostos, hospicio de alienados e hospital dos lazaros; sendo que hoje a Santa Casa está apenas em divida de pouco mais de 6:000$ para com Barthelomeu & C., fornecedores de medicamentos e por isso espera estar livre deste compromisso até o fim do anno economico corrente ou no principio do seguinte.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice presidente da provincia.

O provedor da Santa Casa

Anselmo Francisco Peretti.

N. 1.

Certifico que tendo o ex-director do Asylo de Mendicidade Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, recebido do thesoureiro desta Santa Casa em 28 de março, a quantia de 3:500$ para occorrer as despezas do mesmo Asylo de 23 de março a 30 de abril e tendo despendido, segundo as contas que apresentou, a quantia de 3:574$218, ficou um saldo á seu favor da quantia de 74$218, que no dia 14 de maio recebeu elle 3:900$225 e tendo despendido 3:803$470 que reunida ao saldo do mez anterior fez 3:877$688, ficou contra si um saldo da quantia de 22$533; que em 4 de junho recebeu 3:607$483, que reunida ao saldo do mez passado fez 3:630$020, e que tendo despendido não 2:947$160 como diz na sua conta e sim 2:747$160 differença proveniente de erros de somma, resulta a favor do cofre do Asylo um saldo da quantia de 882$580 verificado até 30 de junho contra aquelle ex-director.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de agosto de 1870.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

N. 2.

Certifico que a receita dos estabelecimentos de caridade no exercicio de 1868 a 1869 foi de ...... 122:185$758 inclusive o saldo que passou do anno anterior da quantia de 5:610$112, a subvenção de 37:000$, legados, donativos e beneficios de loterias.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de agosto de 1870.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de agosto de 1870 — N. 2948. — Illm. e Exm. Sr.—Respondendo o ex-director do Asylo ao periodico *Liberal* no *Diario* de 4 do corrente diz « que foi elle quem deu publicidade ao trecho do meu relatorio concernente á esse Asylo, que nesse trecho não se articulam factos contra elle e não se lhe arguem faltas, falla-se de um modo vago, e que o mesmo trecho não offerecia base para a sua demissão.»

Por essas palavras do ex-director está justificado o que eu disse na ultima parte do meu officio n. 2926

Diz o ex-director em seu 8º artigo publicado no *Diario* de 28 de julho ultimo n. 168, que está certo de que não foi por inimizade á elle que fiz a parte do relatorio, que versou sobre o Asylo. Diz uma pura verdade; nunca tive, nem tenho inimizade ao ex-director, apezar de ter sido por elle tão desabridamente hostilisado e sem motivo, conforme se deprehende de seu proprio artigo de 4 do andante, nas palavras copiadas no principio do presente officio e tanto mais que as insinuações de que falla o ex-director, só poderão ser enxergadas no trecho em questão por quem estiver com o animo prevenido.

Mas tambem não foi, como diz o ex-director, por inimizade ao asylo, que á respeito fallei do modo porque o fiz no trécho, á que se allude. Ninguem póde ser tido por infenso á um estabelecimento quando pugna pela economia em suas despezas, pois assim mostra desejar a sua prosperidade.

ILEGÍVEL

Se foi apenas zeloso por palavras á favor do asylo, na phrase do ex-director, é porque os regulamentos de 21 de outubro de 1863 e 21 de março proximo passado não permittiram que o fosse por actos.

Nunca esteve o asylo senão em nome sob a administração da junta, que aliás nenhum vencimento percebia, e assim nada ganhava com elle; e por tanto não foi das 'minhas' garras, e bem das garras dos meus collegas—expressões mimosas e delicadas por duas vezes empregadas pelo ex-director em suas publicações—mas das mãos do ex-director que fugio esse estabelecimento, e se arranco houve de despeito foi por parte de quem perdeu a posição quando mais tinha feito para segurar-se nella.

Por ora nada mais direi.

Tendo recebido o officio de V. Exc. com data de 5 do corrente, exigindo informação ácerca de saber se o ex-director já tinha prestado as suas contas, nomeei uma commissão para o exame dellas, tendo depois de ser convidado o ex-director afim de vir prestal-as. A commissão, á que alludo, requisitou que lhe fossem remettidos pelo actual director o inventario de todos os objectos, que elle achára no asylo, a relação de tudo quanto para este fôra comprado pela repartição das obras publicas e o pequeno livro de dinheiros pelo empregado comprador ou mordomo interno do asylo Clemente José Ferreira da Costa Junior recebidos, nos termos do officio constante da cópia n. 1.

O referido officio de V. Exc. foi apresentado por mim á junta em sua sessão de 11 do corrente, e nesta mesma sessão foi-me entregue o officio por cópia inclusa, n. 2, do ex director, que o enviára no dia 3 ao Dr. Antonio Maria de Faria Neves, conforme este o asseverou.

Tenho á honra de chamar a attenção de V. Exc. para este officio do ex-director, o qual, trazendo a data de 23 de julho proximo passado, foi remettido ao Dr. Faria Neves no dia 3 do presente mez, 11 dias depois de sua data supposta ou real, parecendo que, se o ex-director tinha tanta pressa em prestar suas contas, devia ter dado as convenientes providencias para não ser o seu officio entregue com tamanha demora.

Do resultado da prestação das contas do ex-director darei opportunamente parte á V. Exc. e terei a honra de communicar ao mesmo tempo á V. Exc. tudo o que relativo fôr ás contas do asylo de parte do mez de julho, as quaes foram no dia 11 do corrente apresentadas com aquelle officio do mesmo ex-director.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia.

O provedor da Santa Casa,
Anselmo Francisco Peretti.

N. 1.

Cópia.—Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de agosto de 1870. Illm. Sr.—Em vista do que resolveu a junta administrativa em sessão de hontem, digne-se V. S. remetter com a possivel brevidade uma cópia da relação dos objectos comprados pela repartição das obras publicas para o serviço desse asylo, outra dos que foram por V. S. encontrados no estabelecimento quando delle tomou conta e o seu estado; assim como uma nota do que se despendeu no dia da installação do mesmo asylo.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, director interino do Asylo de Mendicidade.

O provedor da Santa Casa,
Anselmo Francisco Peretti.

Cópia.—Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de agosto de 1870. Illm. Sr.—Conforme resolveu a junta administrativa desta Santa Casa em sessão de hontem, digne-se V. S. ordenar que o mordomo interno desse estabelecimento a presente na secretaria da Santa Casa o livro em que lançava as quantias recebidas do ex-director e as despezas que fazia diariamente.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, director do Asylo de Mendicidade. O provedor da Santa Casa, Anselmo Francisco Peretti.

Conforme,
Pedro Rodrigues de Souza.

N. 2.

Copia.—Recife 23 de julho de 1870.—Illm. Exm. Sr.—Junto tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc., as contas da despeza feita com o Asylo de Mendicidade do 1º a 22 do corrente, em que terminou o meu exercicio de director, rogando a V. Exc. que se sirva mandar ajustar com a possivel brevidade as referidas contas, para que eu recolha sem demora o saldo por que estou obrigado, e que não sei ao certo sua importancia por me haver dito o escrivão da Santa Casa que, em mezes anteriores, haviam enganos contra mim.

E' do meu dever, já que fiz entrega do Asylo, communicar á V. Exc. o que já communiquei ao meu successor e é que do ordenado mensal da enfermeira, mulher velha e de pouco vigor, tirava 13$ para auxiliar o pagamento de um criado que servia na casa da directoria e não entrava em folha, do que tinha sciencia o mordomo do estabelecimento.

Havendo necessidade de um hortelão, admitti um que se despedio no fim de um mez, pelo que ajustei outro que apenas compareceu no Asylo um dia, e se retirando para voltar não o fez. Conservei não obstante na folha o seu nome, ficando o feitor accumulando as funcções desse emprego, até que outro fosse admittido.

Sendo indispensavel haver no Asylo um hortelão que servisse tambem de jardineiro não devêra ser a verba do ordenado supprimida, para depois ser renovada, e por isto mantive-a até que um mendigo que trabalhava sob as ordens do feitor se mostrou capaz de tomar conta da horta.

No primeiro do corrente mandei abonar-lhe uma gratificação e supprimir da folha a quantia destinada para esse emprego.

A quantia que produziram os dous mezes tirados nas folhas, foi applicada a uma gratificação mensal de (15$) ao feitor pelo serviço que fazia na horta, a compra de semente de mandioca, hortaliças e de um milheiro de tijolos, para canteiros e começo do jardim.

Por conta dessa quantia dei tambem algumas gratificações á mendigos, como permitte o regulamento interno, e tratei de uma creança de dous mezes que comsigo conduzia uma mendiga em estado de grave enfermidade.

A criança chegou ao Asylo quasi a morrer de fome, e parecendo deshumanidade deixa-la morrer, tomei-lhe ama, mandei-a baptisar e dar roupa, entregando-a afinal a crioula Benedicta residente em Iguarassú, para amamenta-la e crea-la, mediante 8$ mensaes, tendo já sido feitas as despezas de tres mezes.

Nas minhas contas não entravam essas despezas, feitas por conta da quantia a que me refiro, e por serem por mim feitas directamente e não pelo mordomo, faço disto sciente a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc—Illm e Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, digno provedor da Santa Casa de Misericordia.

O ex-director,
Joaquim P. B. de Mello Rego.

Confere.—*Pedro Rodrigues de Souza*

QUESTÃO DO DIA.

A «REFORMA» E O TENENTE-CORONEL GASPAR CAVALCANTI, O PRETO «EDUARDO» E O TRONCO DE «GUARARAPES».

Em seu n. 178 publica a *Reforma*, orgão dos liberaes na côrte, uma estirada correspondencia, remettida desta cidade por um malsim, que se vai tornando celebre pela maneira por que trata de assalhar a reputação alheia, recheiando suas missivas das mais torpes calumnias.

Agora surge o correspondente (que já é aqui muito conhecido e que deve pedir a Deus que não lhe *rasguem o capote* em que se occulta, ficando a descoberto o seu todo asqueroso) com certidões falsas, e um labyrintho de accusações aleivosas; como escreveu lá para a côrte, onde não póde ter resposta immediata, estende-se á sua vontade sobre factos que phantasia, garantindo-os sob sua honrada palavra, e publica documentos extrahidos de autos falsificados!

Na alludida correspondencia começa por tomar a defeza do barão de Guararapes, que diz ser typo de honradez, estimado até pelos que o não conhecem, incapaz de querer mal á alguem, e muito menos de calumniar seu *unico* inimigo (santo homem!). Muito contra a sua vontade, e *só á instancias de conservadores distinctos* (diz ainda o correspondente) foi que elle *entrou em pesquizas*, e isso com todo o escrupulo e boa fé.

Pena é que o correspondente só se lembrasse disto agora, e guardasse segredo sobre os nomes dessas pessoas qualificadas do partido conservador que muitas vezes procuraram o grande barão, seu adversario politico, para fazerem-lhe reiteiradas declarações contra *seu unico inimigo!*

E admira que o advogado da familia Sá e Albuquerque não tenha-se lembrado de fazer inquerir essa gente, pois valioso e importante para a causa deve ser seu depoimento.

Saiba mais desta, Sr. Dr. ..., que ... poderá ... aquella prova: depois disse-lhe o chefe de policia ... para a côrte que o chefe ... e estraga as provas! ...

«Eduardo foi preso no *tronco* (diz o ... correspondente), é verdade, e ahi confessou ... *espontaneamente*.» — *Risum teneatis?* Que ... vel *espontaneidade!* Confessa livremente quem ... tá preso em um *tronco* e nas condições em que estava o infeliz preto? Muito commoda e agradavel deve ser a prisão no tronco de Guararapes!

«E' falso que soffresse outro castigo (o correspondente acha aquillo muito pouco, e é liberal!) *não tem, nem nunca teve o menor signal de sevicias.*»

Oh! é preciso ter perdido os ultimos restos de pudor e de brio para fazer uma affirmação tão segura e tão contraria aos factos conhecidos do publico, e constantes de documentos que podem ser exhibidos! Que cynismo, meu Deus!

E' assim que querem provar a boa fé e o escrupulo dos homens de Guararapes?

Nos primeiros dias de julho foi apresentado ao chefe de policia o preto Eduardo, que estivera preso na casa de detenção, *para ser embarcado*, e que fôra depois para o engenho Guararapes, de onde veio para a policia, em estado de inspirar compaixão. Ahi, na presença mínaz e sombria de seus senhores, e mal se podendo ter em pé, fez as delações que se conhece. O pobre preto subira as escadas da repartição da policia seguro por duas pessoas que o sustinham para não cahir, e o supplicio que soffrêra em Guararapes fôra tão atroz, que por um exame medico, á que se procedeu cerca de quarenta e cinco dias depois disso, veio ainda a encontrar no seu corpo vestigios de sevicias—declarando os medicos que o preto estivera no tronco *em horrivel posição* por espaço de dias, tendo os dous pés e uma das mãos mettidos em um mesmo furo do tronco e com o assento (que ainda foi achado ferido *na parte interna das nadegas*) pousado em um plano curto, resistente e aspero!

E accrescentaram que, para completo restabelecimento do escravo, ainda eram precisos *deseseis ou quinze dias!*

Abaixo transcrevemos o auto de exame alludido, ao qual se procedeu em presença do advogado dos Srs. Sás.

Para elle chamamos a attenção do publico e dos homens que ainda prezam a verdade.

Por elle se podem avaliar os tratos que soffreu o misero escravo, triste victima immolada para fins sinistros.

E póde o mentiroso correspondente da *Reforma* fallar da *espontaneidade* da confissão de Eduardo, torturado barbaramente no celebre tronco de Guararapes.

Por hoje contentamo-nos com isto; voltaremos para responder aos outros pontos em que toca o inimigo da verdade.

Recife, 5 de setembro de 1870.

* * *

QUEZITOS

1.º O preto Eduardo apresenta em seu corpo vestigios de sevicias?

2.º Em que devem ellas ter consistido?

3.º De taes vestigios se póde conhecer a posição que Eduardo occupou no tronco?

4.º Essa posição era capaz de produzir dôr ou mal estar insupportavel constituindo castigo além do ordinario?

5.º De que natureza são as lezões que o preto mostra ter soffrido?

6.º Apresenta elle ainda e em que membros ou partes do corpo, contuzões, pisaduras e chagas resultantes de ferimento ou de qualquer offensa physica?

Estava a estampilha de duzentos reis. Recife, 13 de agosto de 1870.

O advogado,
Antonio Pedro Ferreira Lima.

ACTO DE EXAME FEITO NA PESSOA DO PRETO ESCRAVO DE NOME EDUARDO.

Aos 13 dias do mez de agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1870, n'esta cidade do Recife de Pernambuco, em a secretaria de policia perante o Dr. Chefe de policia Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, comigo escrivão abaixo, foi vindo o Dr. promotor publico João Thomé da Silva, o procurador bastante do peticionario José Ribeiro da Silva, o Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, o advogado da viuva e herdeiros do preto Eduardo, o conselheiro João Silveira de Souza, os peritos nomeados os Drs. José Soriano de Souza, e Adrião Lins Pereira da Silva, e as testemunhas abaixo assignadas que presentes estavam, o mesmo juiz disse aos referidos peritos que em virtude de seus juramentos já prestados, encarregou-lhes que procedessem a exame na pessoa do preto escravo, presente, de nome Eduardo, da viuva e herdeiros do finado tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, e que respodessem aos quezitos seguintes:

Em consequencia passaram os peritos a fazer os exames e investigações ordenadas, e as que julgaram necessarias, concluidas as quaes declararam, que passando a examinar com effeito a pessoa do preto Eduardo, encontraram o seguinte: Duas pollegadas acima de cada malleo externo encontraram uma cicatriz um pouco expessa branca coberta de escamas epidermicas de forma triangular pouco mais ou menos e com uma pollegada de extenção; na parte superior, e externa da borda externa da mão, encontraram uma ferida circular com meia polegada de diametro com as bordas já cicatrizadas, e coberta, no centro, de uma crosta escura, a qual tendo sido levantada deixou ver os tecidos subjacentes cobertos de gramelações e pús; em cada nadega ao nivel da tuberozidade eschiatica, notaram uma cicatriz oblonga de meia pollegada de extensão, estando a do lado direito completamente formada, e a esquerda quasi formada; ao nivel da região lombal da columna vertebral, Eduardo accusa, dôr por occasião da marcha, e que se exacerba pela pressão, mas os tecidos neste ponto não apresentam o menor signal de violencia externa; avista do que respondem aos quezitos apresentados pelo modo seguinte:

Em quanto ao *primeiro quesito que sim*, se considerarem o tronco em que o preto diz ter estado, como sevicia; ao segundo já fica respondido pela declaração feita, ao terceiro que Eduardo havendo declarado que estivera *no tronco sentado tendo a mão direita conjunctamente presa com os pés*, póde essa posição explicar a natureza das lezões; ao *quarto que sim*, attenta a immobilidade que o paciente foi obrigado a manter e a curvatura do tronco para adiante por achar-se a mão presa conjunctamente com os pés, e *que reputam este castigo além do ordinario*, porque *deve ter estado nesta horrivel posição por alguns dias*; sem o que não se teriam produzido as lezões discriptas; ao quinto, que as feridas primitivas deviam ser contusas; ao sexto fica prejudicado pela declaração feita.

A requerimento do Dr. promotor publico, foi perguntado, se o paciente a vista do estado em que se acha conforme a discripção feita, está habilitado a prestar serviços, e se não quantos dias mais ou menos são precisos para poder faze lo?

Responderam que sim, se o serviço fôr demestibo e leve, mas para todo e qualquer serviço *exige ainda de seis a quinze dias.*

A requerimento do advogado dos herdeiros, foi perguntado aos peritos se prescindindo da declaração feita pelo preto Eduardo acerca da posição em que estivera no tronco, podiam os mesmos peritos unicamente pelos vestigios das lezões que observaram concluir qual a posição em que o mesmo Eduardo ali esteve, e se outra qualquer posição que não, á por elle declarada podia explicar as ditas lezões ou encommodos que observaram?

Responderam que pelos vestigios existentes podem responder que só a posição e assentado fixamente sobre um plano aspero e resistente tendo o tronco um tanto inclinado para diante de sorte a ter as tuberozidades eschiaticas sempre em atrito sobre a pelle em um espaço limitado e movimentos curtos era, capaz de produzir as lesões escriptas.

Perguntado ainda, se esta posição a que se referem em sua ultima resposta supra, e que julgam sufficiente para produzir as lezões ou encommodos cujos vestigios observaram podia ser ainda considerado como castigo além do ordinario!

Responderam que sim; a *posição de assentado nas circumstancias discriptas*, por dias come devera ser para poder-se virificar as lesões discriptas, *é castigo mais que ordinario* pelas dôres continuadas que o paciente deveria soffrer, e são estas as declarações que teem a fazer e debaixo de seus juramentos prestados teem a fazer, em vitude dos quezitos escriptos pela parte requerente, os quaes foram rubricados pelo juiz; e por nada mais haver assigna o juiz, peritos, promotor, advogados e testemunhas; dou fé.

Eu Antonio Carlos d'Almeida, escrivão da policia o escrevi.—Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.—Dr. José Soriano de Souza.—Dr. Adrião Lins Pereira da Silva.—Dr. João Thomé da Silva.—Dr. João Silveira de Souza.—Antonio Pedro Ferreira Lima.—João Agripino da Cunha.—Carlos Cruz da Purificação.—Antonio Carlos d'Almeida.

Carta do guarda do 3.º batalhão ao guarda do 6.º

...—Ha muito que não tenho o prazer de escrever-te, o que faria mais vezes se o pudesse fazer, porque o nosso governo houve por bem mandar desaquartellar o *malfadado* batalhão, livrando-nos desta forma do flagello de serviços constantes, massadas, dos repartos, e sobretudo de ser o commandante tão *tyranno* e tão escandalosos *grillos*, o que me horrorisava, não tanto, porém, em que eu pudesse fallar, porque, como sabes, o *Phantasma* anda sempre de *chapéo de sol* em punho, por ser a sua arma *disciplinadora*; e em virtude disto já pedi á camara municipal que mudasse o nome da Ilha dos Ratos para rua do *Disciplinador á Chapéo de Sol*, o que até hoje não foi attendido, porque o nome do *Phantasma* será immortal, ficando perpetuado na memoria da posteridade.

Portanto, meu charo collega, já disponho de tempo para dirigir-te estas toscas linhas, que terão por fim communicar o que tem occorrido desde que deixei de escrever-te, pondo-te á par de alguns factos importantes, já que não posso dizer tudo, visto serem innumeras as *celebridades* do *tradicional* batalhão.

Antes de tudo, desejo saber se tens visto como o *Phantasma* tem sido *surrado* pela imprensa! Tenho tido *pena* d'elle!! Por menos disto, confesso-te, já teria-me alistado nas fileiras prussianas ou francezas! Então é pouco tomar-se todos os dias uma *forte pitada* pela imprensa? Não achas?

Que tal? E até eu tenho tambem *soffrido* muito embora *não conheça esse Phantasma*, apezar de (cá para nós que ninguem nos ouça) ter ouvido e ouvir fallar constantemente delle, chamando-se-lhe *heroe* pelas suas *façanhas*, *grão mestre dos grillos*, e outros epithetos que me entretinham quando eu estava de *mofo*.

A proposito de *grillos*, vou transmittir-lhe muito baixinho o que ouvi do nosso collega o corneta do 8.º batalhão, e foi: no mappa do dia 12 de agosto proximo passado fez-se menção de 235 soldados e 30 cabos, entretanto que desaquartelou o batalhão no dia 26 com 175 baionetas, entre cabos e soldados, havendo portanto 90 praças de differença! Ri-me bastante quando isto ouvi, e ainda mais quando o corneta accrescentou: Isto será grillo ou não? Não é com razão que se appellida o *Phantasma* de chefe dos *grillos*?

Eu e meus companheiros não soubemos como responder senão dando estrepitosas gargalhadas.

Estou pulando de contente ao dar-te a agradavel noticia de que já foi eleito thesoureiro para o meu batalhão, porém isto, é preciso que notes, teve lugar por ordem superior, segundo consta, e d'esta sorte já temos á quem pagar legalmente as nossas mensalidades quando quizermos flautear. Já vês, meu collega, que os meus escriptos produziram o effeito desejado.

Como sabes é hoje o dia 7 de setembro, pelo que teremos á tarde de marchar e vêr o *Phantasma* á frente do seu *bem disciplinado regimento*. E é tão bem disciplinado que, segundo já corre, haverá um desafio entre esse *regimento* e o 9.º de linha, esforçando-se o *Phantasma* por sahir victorioso, como é provavel, porque levará o *chapéo de sol* em lugar da espada,

Adeus, até outra vez.

O guarda do 3º batalhão.

Mote

Quem me vê foge depressa
Temendo o *chapéo de sol*.

GLOSA

Na rua, becco ou travessa,
Se me apresento garboso,
Ou com ar de furioso,
Quem me vê foge depressa.
Inda me lembro da peça
Que com ares d'hespanhol
Representei bem meu *rol;*
Tanto que na Boa-vista
Já ninguem levanta a *crista*,
Temendo o *chapéo de sol.*

Phantasma.

Agradecimento.

Faltaria eu, por sem duvida, a um dever sagrado, se não aproveitasse o meio da imprensa para publicamente agradecer ao Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, o immenso serviço que acaba de prestar-me e aos meus innocentes filhinhos—Salvando das garras da morte a minha muito prezada esposa, que foi accommettida de graves e complicados encommodos no seu estado interessante de gravidez, conseguindo o distincto medico que ella tivesse, ainda que prematuramente, o parto, e conservando-se viva a criança durante o espaço de 27 horas.

Grato conseguintemente, aos esforços do illustrado e talentoso facultativo, e as suas delicadas maneiras, eu o recommendo, cheio de jubilo, a humanidade soffredora: e rogo ao mesmo Illm. Sr. Dr. que, desculpando eu offender a sua reconhecida modestia, se digne aceitar os protestos de minha admiração, e da minha sincera e terna gratidão.

Aproveito a opportunidade para outro sim agradecer aos meus dignos collegas o obsequio que tiveram a bondade de prestar-me acompanhando o corpo do meu filhinho ao cemiterio publico.

Recife 6 de setembro de 1870.

Aristides Cesar de Almeida.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhao de Lanman & Kemp.

Tanto o figado como os pulmões acham-se expostos e sujeitos a' serem consummidos por uma enfermidade, e ambos estes orgãos podem ser curados mediante o mesmo tratamento.

Os jornaes de medicina nos asseveram que nada ha como o oleo de figado de bacalhão para as molestias do figado.

Porém dado mesmo que a autoridade medica se conservasse muda, os factos fallariam por si mesmos.

Dentro do espaço de mui pouco tempo muitos casos de consumição do figado, assim qualificados pelos principaes medicos, foram curados com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Não cabe a nós o decidir se nos casos mencionados o figado achava-se ou não ulcerado: o certo é que os medicos assim o certificaram, e tambem que os doentes se puzeram bons. Contudo aconselhariamos a todos que não deixassem para a ultima hora o tomarem este remedio, em consideração das suas grandes virtudes medicinaes; sempre, e todas as vezes que se apresentem os symptomas de desarranjos pulmonares ou hepaticos, deve-se immediatamente fazer uso delle.

Obrando assim póde-se affiançar a salvação do doente, e a cura será rapida.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, encontra-se a' venda em todas as lojas de drogas as mais acreditadas e não se deteriora debaixo de clima algum.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE SETEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/8, 19 7/8, por 1$000.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
A. F. de Lemos,
Pelo secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hi prazo fixo.

Saca á vista e a prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Novo banco de Pernambuco em liquidação. 26 de agosto de 1870.

Os Sr. accionistas podem receber o 7º dividendo de um por cento do capital ás quartas feiras e sabbados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	155:935$065
Idem do dia 6	36:438$143
	192:373$208

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	134	
Idem idem com generos	178	
		312
Volumes sahidos com fazendas	108	
Idem idem com generos	269	
		377

Descarregam hoje 9 de setembro
Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Patacho americano—*Carolina*—taboado.
Brigue inglez—*Adelete*—diversos generos.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 6 de setembro

— Na escuna hespanhola *Gesina*, para o Rio da Prata, carregaram: Ferreira, Carneiro & C., 598 barricas com 21,834 kilos de assucar; Amorim Irmãos & C., 375 barricas com 36,664 kilos de assucar.

— No brigue inglez *Edith Mary*, para Liverpool, carregaram: Carvalho & Nogueira, 140 saccos com 10,500 kilos de assucar.

— No brigue portuguez *Realidade*, para o Pará carregou: Francisco José da Costa Guimarães, 50 volumes com 3,750 kilos de carne secca.

— No hiate brasileiro *Nova Esperança*, para o Aracaty, carregaram: Vianna & Gulmarães, 1 barrica com 470 kilos de ferragens.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	6:508$571
Idem do dia 6	1:591$132
	8:099$703

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	41:159$478
Idem do dia 6	1:197$427
	42:356$905

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 6.

Cabo-Verde—brigue italiano *Scipione*, capitão Pietro Veccheni, em lastro.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e auzentes da cidade do Recife e seu termo, por sua magestade o imperador, que Deus guarde etc.

Luiza Maria da Conceição meeira e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luiz Francisco de Paula, requereu-me para vender em hasta publica deste juizo a escrava Francisca, crioula, de 14 annos de idade, do serviço domestico, sadia e que, tendo sido avaliada por 500$000 na occasião em que a supplicante procedeu a inventario os bens de seu casal, foi aquinhoada a ella e seus filhos menores.

E, pois, que acquiesci a semelhante pretenção, pelo presente, e fundado no que dispõe o decreto n. 1695 de 1869, convido a todos quantos quizerem lançar sobre a mencionada escrava á apresentarem suas propostas em cartas feichadas nas casas dos auditorios de primeira instancia desta cidade, nos dias em que costumo dar audiencia aos feitos e partes. O prazo para semelhante apresentação é de 30 dias a contar de hoje.

Os licitantes querendo poderão ver a precitada escrava na casa de residencia de Manoel Thomaz dos Santos, tutor dos menores acima mencionados, a rua de Santa Thereza n. 28.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 de setembro de 1870.

Eu Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrevi e subscrevo.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 8 de outubro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria se deverão arrematar por quem maiores quantias offerecer, 9 casas, 1 barracão, 1 telhetro sobre estivas, 1 forno de olaria, 3 frentes e 2 oitões de tijolo em alicerce, 1 relogio de sol e objectos de mobilia pertencentes á extincta colonia militar de Pimenteira.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro inspector até o meio dia do referido dia 8 de outubro, ou ao collector do Bonito até o dia 4 do mesmo mez. Nesta secretaria ou na collectoria se mostrará a quem desejar ver o inventario desses bens.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de setembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos differentes contribuintes da renda provincial no anno findo de 1869-70, que com o presente mez se encerra o recebimento por esta repartição das respectivas quotas, passando dahi por diante a ser o mesmo effectuado judicialmente.

Consulado provincial 1º de setembro de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto sobre industria e profissões do exercicio de 1870-71, que é neste mez e no ultimo de outubro proximo futuro que elles teem de pagar o 1º semestre do referido exercicio, livre de multa; e que findo o mencionado praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de setembro de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife se faz publico que achase recolhido á casa de detenção o preto Joaquim por fugido, e que diz ser escravo de João de tal Araujo: quem for seu senhor compareça nesta subdelegacia munido de seus documentos, que lhe será entregue.

Subdelegacia do Recife 5 de setembro de 1870.

Joaquim Agripino Furtado de Mendonça,
Subdelegado supplente.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1334 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Mandahú* e *Parahyba* da da companhia Pernambucana de navegação costeira, e *Camaragibe* da companhia Vigilante de reboques, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 6 de setembro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 1º de setembro de 1870.

André Alves Gama, Bernardo Gomes de Abreu, Hemeterio José Velloso da Silveira, José Antonio Gomes Guimarães, Luiz de Almeida Araujo Cavalcante, Luiz José Fragoso, Maria Eulalia Cavalcante Navarro, Manoel Accioly de Moura Godim.

Relação das cartas, que registradas nesta repartição e dirigidas ás provincias do sul e norte do imperio, foram devolvidas em consequencia dos seus destinatarios as não terem procurado no tempo fixado; queiram, portanto, os proprios destinatarios, que se acharem nesta provincia, ou as pessoas remettentes vir reclama-las, munidas dos respectivos certificados:

Alexandre José da Costa Valente, certificado numero 5008.
Emiliano Manoel da Costa n. 354.
Elisiario Antonio dos Santos n. 4460.
Francisco José da Rocha Pinto n. 4014.
Francisco Antonio da Fonseca n. 3540.
Francisco Henrique de Noronha n. 3737.
Francisco Joaquim de Almeida n. 3955.
José Rodrigues de Carvalho Junior n. 4316.
José de Souza Marinho Junior n. 1167.
Marquez de Olinda n. 3913.
Thomaz Ferreira de Oliveira 2293.
Venceslao José da Silva Machado n. 3809.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--COIMBRA

COMPANHIA--FRANCEZA.

Espectaculo em grande gala, pará festejar o feliz anniversario da independencia do Brasil, honrado com a presença do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Quarta-feira 7 de setembro.

Logo que S. Exc. o Sr. vice-presidente, se dignar chegar ao seu camarote, a orchestra tocará

O hymno nacional.

Em seguida, a companhia cantará

O hymno da independencia.

Depois seguirá o espectaculo dividido em tres partes.

PRIMEIRA PARTE.

LE VENGEUR

Bellissima opera bouffe, em um acto, escripta por Mrs. Nuitter e Beaumont, musica de I. E. Lecouix

Personagens.	Actores.
Elvira	Mlle. Cholberté.
Cetignac	Mr. Caron.
Mosquito	Mr. Raynaud.
Gonçalez	Mr. Maris.

A scena passa-se em Paris no reinado de Luiz XIII.

Esta opera foi representada em Paris, mais de cem vezes com geral agrado do publico parisiense.

O empresario previne que todo o vestuario e mais accesorios desta opera, são ricos e completamente novos.

SEGUNDA PARTE.

A' pedido de muitas pessoas, frequentadoras deste theatro, o insigne artista caricato Mr. Caron cantará a sua predilecta

Cançoneta

LA MANDOLINE A' DOREO.

2.º Conçoneta

LE TROU de LA HARMITE.

executada por Mlle. Thierry.

3.º Romance

RAPPELLE--TOI

cantado pelo insigne artista Mr. Raynaud.

TERCEIRA PARTE.

Chicard et Bébé

Scenas do carnaval.

Opereta comica em um acto por Mr. Ch Rosenquest, representada em Paris, com geral applauso no alcazar dos Porcherons.

Personagens.	Actores.
Chicard	Mlle. Brescia.
Bébe	Mr. Maris.
Le Garçon	Mr. Raynaud.

Termina esta opereta com um CANCAN dansado por Milles. Brescia e Mariette e Mrs. Maris e Caron.

A empreza não se tem poupado á despezas, afim de que as operas que d'ora avante tenham de subir á scena, vão bem preparadas, quer em vestuarios quer em scenario e todos os mais accesorios; assim como previne igualmente que os artistas estão empenhados em bem satisfazer ao respeitavel publico.

O resto dos bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro das 9 horas da manhãa em diante.

Os Srs. assignantes teem a preferencia até ao meio dia.

Previne-se aos Srs. que encommendaram bilhetes para este espectaculo, que tenham a bondade de os mandar buscar até terça-fera 6 do corrente.

Principiará as 8 da noute.

N. B.—O theatro achar-se-ha ornado com todo o gosto e elegancia quer interior, quer exteriormente.

PREÇOS.

Camarote de 1.ª ordem	10$000
2.ª ordem desde n. 1 até 10	12$000
Os numeros 11, 12, 13 e 14	16$000
Cadeiras de 1ª classe	3$000
Cadeiras	2$000

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA—COIMBRA

Companhia—franceza

Quinta-feira 8 de setembro.

Repetir-se-ha o mesmo espectaculo de hoje 7 de setembro, exceptuando o hymno nacional.

As pessoas que encommendaram bilhetes para este espectaculo tenham a bondade de os mandar buscar até amanhãa ao meio dia.

Principiará as 8 horas.

CIRCO

NO

PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA

EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA

SOB A DIRECÇÃO

DE

D. Marcos Casali.

EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO.

Quarta-feira 9 do corrente,

As 8 1/2 horas da noute

EM BENEFICIO

DE

Uma sociedade beneficente desta cidade

Como a beneficencia é para nós uma das primeiras virtudes do homem, e como os nossos sentimentos de philantropia e caridade não nos permittem que sejamos indifferentes a solicitações que tenham por fim minorar a sorte dos infelizes e que, como sabemos que aquelles que por sua desdita e veem obrigados a ir bater ás portas da sociedade acima alludida são sempre soccorridos, e bem acolhidos, de boa vontade nos promptificamos a trabalhar nesta noute em seu favor, e muito desejaremos que este respeitavel publico nos acompanhe em tão justo e nobre empenho.

PROGRAMMA.

I PARTE.

1.º Uma linda symphonia dirigida pelo maestro Martins.

2.º O salto da vaqueta, sobre um cavallo em ôsso, por Vicente.

3.º A saia balão, pelos palhaços Cesar e Aldabo.

4.º Murillo, cavallo amestrado em novas posições.

5.º Trinta annos ou a vida de um jogador, por Luiz.

7.º Sorprehendentes deslocações, pelos meninos Juanin e Juanita.

7.º O salto do despenhadeiro, sobre 4 mesas e 1 cadeira, pelo artista Aldabo.

Intervallo de 30 minutos.

II PARTE.

8.º Symphonia.

9.º A percha perigosa, pelos artistas Tesari e Vicente.

10. A jardineira florista, pela menina Juanita, sobre um cavallo.

11. O triple trapesio, por Cesar, Aldabo e Vicente.

12. Finalisará com a pantomima de combate patriotico intitulado: O defensor da bandeira brasileira, estando a cargo de Luiz o principal papel.

Preços

Camarotes com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

Ao publico

Amanhãa, 8 do corrente, havera espectaculo muito variado, no qual se exibirá pela terceira vez neste circo, o muito admirado e applaudido Homem voador.

VARIADA E ESCOLHIDA FUNCÇAÕ

AMANHÃA

Quinta-feira 8 do corrente

A's 8 1/2 horas da noute.

A companhia, não podendo solemnisar a independencia deste florescente imperio no dia proprio, em consequencia de ter de dar o beneficio que já havia annunciado para esse dia, dá amanhãa um espectaculo em commemoração de tão glorioso dia nacional, e espera que nacianaes e extrangeiros se dignem ir abrilhantar esta noute de festa.

PROGRAMMA.

PRIMEIRA PARTE.

1.º Symphonia.

2.º Novo volteio a todo escarpe, pelo menino Juannin.

3.º Novos saltos mortaes por Vicente, sobre um cavallo.

4.º Um jocoso entremez, pelos clowrs ou palhaços.

5.º O systema Baucher, Murillo em liberdade, apresentado por D. Marcos.

6.º O trapesio pelo applaudido artista gymnastico Aldabo.

Intervallo de 20 minutos.

SEGUNDA PARTE.

7.º Symphonia.

8º Os dous applaudidos athletas, por Luiz e Cesar.

9.º O páo voador, pelo applaudido Vicente Casali.

10. A menina Juanita, sobre um cavallo.

Intervallo de 15 minutos.

III PARTE.

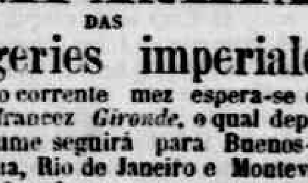
O HOMEM VOADOR!!

Difficil e arriscadissimo trabalho, pelo applaudido Cesar Casali.

Aviso.

Se o vapor *Gironde* que se espera da Europa chegar no dia 9, os artistas novos que esperamos tomarão parte nos espectaculos de sabbado e domingo.

AVISOS MARITIMOS.



COMPANHIA

DAS

Messageries imperiales.

Até o dia 9 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

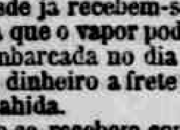
Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante capitão tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o patacho *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

Aracaty.

Segue para o indicado porto o palhabote *Sobralense*, capitão Pereira; ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 7.

RIO DE JANEIRO.

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

MARANHAO'

A barca *Maria*, chegada do Rio de Janeiro, segue para o Maranhão em poucos dias com a carga que tiver, e por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de carregar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia 12, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO
DE
um sitio com casa de tijollo na estrada Nova de Beberibe, junto á primeira bomba.

O agente Martins fará leilão de um sitio na estrada nova de Beberibe com 800 palmos de frente e 1,100 de fundo com grande baixa para capim, tendo uma casa de tijollo, e muito perto da estação da Encruzilhada, terreno foreiro.

HOJE

em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, ás 11 horas do dia.

ATTENÇÃO
LEILÃO
EM OLINDA

A companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda faz leilão, por intervenção do agente Pontual, de algumas portas, janellas, vidraças e madeiras ainda em bom estado, da casa demolida no Varadouro, onde se esta construindo a estação

HOJE.

Quarta-feira 7 de setembro, ás 10 horas da manhãa.

LEILÃO
DE
mobilias, 1 carro, 1 cavallo e um completo sortimento de necessarios para dentista, e uma rica cadeira para operações dentificas, 1 carro e cavallo

Sexta-feiaa 9 do corrente
ás 11 horas da manhãa.
Rua do Vigario, armazem n. 7.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 1 par de consolos com pedra e 2 espelhos, uma mesa com pedra, 3 consolos de amarello, 24 cadeiras de dito, 2 ditas de braços, 1 mesa redonda, 1 mesa de amarello para toilette, cabides, cama franceza, guardas-vestidos, liteiros, 1 toilette de jacarandá, quadros, 1 mobilia de madeira preta, lanternas, quadros, tapetes, 1 mobilia de palha de excellente gosto, contendo 12 cadeiras lisas, 2 de braços, 1 sofá, 1 lavatorio e pertences, 1 espelho, 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 relogio de parede e 1 machina de costuras, 1 guarda-roupa, 1 commoda, diversas camas pequenas, marquezões, apparadores, marquezas, sofás, cadeiras, louça de jantar e almoço e mais outros objectos, 1 carro e 1 cavallo bem conhecido que pertencia ao finado dentista Osorio, e assim mais um completo sortimento de todos os pertences para dentista e 1 rica cadeira para operações dentificas. Serão vendidos todos esses objectos sexta-feira 9 do corrente, ás 11 horas, no armazem da rua do Vigario n. 7.

LEILÃO
DE
todas as mercadorias existentes na loja de modas sita á rua da Imperatriz n. 31.

Ao correr do martello.

Fitas de sarja de diversas larguras e côr, ditas de lãa para debrum, ditas de seda, tranças de diat, cordões, bicos, chapéos para senhoras e meninas, todos os vestuarios para menina, ricos casacos de gorgurão, para senhora (ultima moda), chambres para homem, sahidas de baile, popelina, véos e capellas para noivas, excellentes espartilhos, luvas de pelica brancas e pretas, botões de seda, diversos entremeios bordados, gollinhas para senhora, cartões de camisas para homem, sintos para senhora, setins de côres de excellentes qualidades, pelerinas de blond brancas e pretas, filó de linho e seda branco e preto, e muitas outras miudezas, garantindo-se aos Srs. licitantes que todas essas mercadorias se acham em estado perfeito, cujo leilão terá lugar

SEXTA-FEIRA
9 do corrente
á rua da Imperatriz n. 31 loja,
ás 11 horas da manhãa
por intervenção do agente Pontual.

LEILÃO
DE
PREDIOS
a saber:

Sete partes do sobrado de 3 andares e sotão da rua da Cadeia n. 27.

Metade do sobrado de dous andares no largo do Carmo n. 7.

SEXTA-FEIRA
9 do corrente.

O agente Martins fará leilão a requerimento de D. Antonia Francisca da Conceição Caldas e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, dos predios acima, parte dos bens deixados pelo finado Manoel Pereira Caldas. O leilão terá logar em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, hoje Marquez de Olinda, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Commercial Beneficente.

Por ordem da direcção convido todos os senhores socios a reunirem-se extraordinariamente em assembléa geral terça-feira 13 do corrente, ao meio dia, na sala das sessões, afim de se tratar de assumpto de grande importancia commercial.

Associação Commercial Beneficente 6 de setembro de 1870.

Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

OS ADVOGADOS
Eliseo Martins
Antonio de Siqueira

MUDARAM o seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 4.

O BACHAREL
Eliseo Martins

COM escriptorio de advocacia á rua estreita do Rosario n. 4, propõe-se igualmente a SOLICITAR quaesquer causas perante os tribunaes desta cidade, e póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma escrava ou forra, que saiba cozinhar e lavar, para uma pequena familia estrangeira: na praça do Conde d'Eu n. 30, primeiro andar.

— Leal & Irmão a rua do Marquez de Olinda n. 56 precisam de um feitor para o engenho Bonito commarca de Nazareth e offerecem vantagens.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, á beneficio do collegio dos orphãos (159ª) que se extrahira sabbado 10 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua Imperial n. 130.

— Na rua estreita do Rosario n. 38, 2º andar, cozinha-se para fóra.

ATTENÇÃO

Aluga-se a sala exterior do sobrado sito á rua larga do Rosario numero 21: a tratar na loja do mesmo.

ALMANAK
PARA O
ANNO DE 1871.

Convidamos aos Srs. advogados, negociantes, medicos, artistas, endustriaes etc. etc. para que remettam á rua do Imperador n. 54, os seus nomes ou firmas, com indicação da rua e n. da casa em que teem os seus estabelecimentos ou residencias, afim de serem contemplados no *Almanak* futuro. Igual convite fazemos as companhias de seguros, bancos, agencias, associações litterarias, scientificas, humanitarias, corporações religiosas etc. etc.

Para o fim supracitado só poderão ser aceitas as informações fornecidas até o ultimo do corrente mez.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Alteração da tabella para os dias uteis:

MANHÃA

Para Olinda—ás 6, 7, 8 e 9 horas.
De Olinda para o Recife—ás 7, 8, 9 e 10 horas.

TARDE

Do Recife—ás 3, 4, 5, 6 e 7 horas.
De Olinda—ás 4, 5, 6, 7 e 8 horas.

Somente terão 10 minutos de demora os trens em Olinda, em quanto tomam agua e fazem a muda dos carros.

Recife, 4 de setembro de 1870.

O superintendente,
A. d'Abreu Porto.

— Precisa-se de um bom cosinheiro para casa de estrangeiros, na visinhança da passagem da Magdalena, devendo o mesmo fazer as compras: dirija-se á rua do Commercio n. 36.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Tendo lugar quinta-feira 8 do corrente, a festividade marcada pelo § 4º do art. 34 do nosso compromisso, convido a todos os nossos irmãos a comparecer em nossa igreja para assistir a referida festa, cujo programma é o seguinte:

As 5 horas da manhãa terá lugar a missa resada, e as 10 dará principio a festa, sendo a orchestra dirigida pelo professor Colás Filho, orando no Evangelho o Rvm. Sr. padre Leonardo João de Grego. A' noute terá lugar a ladainha, orando o Rvm. Sr. Padre José Esteves Vianna, tocando antes e depois dos actos uma banda de musica marcial.

Secretaria da Irmandade, 6 de setembro de 1870.

O escrivão,
Francisco José dos Passos Guimarães.

— Justino José Tavares, subdito portuguez, vai á Portugal tratar de sua saude.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados como calmantes para os casos, em que se não póde usar de opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabane iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vermifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

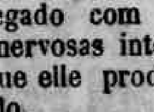
DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.



Domingo, 28 de agosto, desappareceu da rua do Commercio, um burro pequeno, côr rudada, cauda comprida, clinas coatadas curta com cangalha, sendo a cangalha de ferro: quem o pegar ou quem delle der noticia dirija-se a rua da Matriz da Boa-vista, sobrado n. 18, que se recompensa.

— Rufino Bezerra Cavalcanti, no seu engenho Serra, faz sciente ao publico que fica recendido o contrato que havia feito com a companhia de seguro de vidas denominada Protectora das Familias, para o que entendeu-se com o seu respectivo agente Sr. D. Narciso F., ficando assim, pois, de nenhum effeito, qualquer recibo ou ordem procedente desse contrato.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Moeda n. 35.

AMA [illegible]

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 5, loja.

José Gomes Villar retira-se para o Rio de Janeiro, e precisa declarar que nada deve nesta praça, nem tão pouco fóra della, porém se alguem se julgar seu credor poderá nestes 8 dias apresentar suas contas, na rua Primeiro de Março n. 17, a Antunes Guimarães & C., de cuja firma o mesmo faz parte como socio commanditario, e serão pagas as referidas contas, caso appareçam.

Apreveita a occasião de pedir aos seus devedores desta praça mandar saldar suas contas antigas, pois é muito justo que retirando-se para o Rio de Janeiro os seus devedores saldem seus debitos muito breve.

— Precisa-se contratar um Rvd, sacerdote para uma capellania, n'uma cidade populosa e perto do Recife: á tratar nesta typographia.

CLUB POPULAR

De ordem do Illm. Sr. presidente, e de accordo com o art. 23 dos estatutos, convido a todos os socios do Club Popular para se reunirem em assembléa geral no dia 9 de setembro, ás 7 horas da noute, na rua de Santa Rita Nova n. 4, 1º andar, afim de tomar conhecimento dos trabalhos da junta e do conselho deliberativo; tudo de conformidade com o disposto n. § 1º do art. 14 dos citados estatutos.

Secretaria do Club Popular, 31 de agosto de 1870.

O 1º secretario,
Misael da Silveira Amaral.

Official de barbeiro

Precisa-se de um bem official de barbeiro: na rua do 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

— Aluga-se a casa de dous andares e sotão da rua da Aurora: na mesma rua n. 38.

— Na rua de Hortas n. 86 precisa-se de um feitor portuguez para sitio.

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 12, loja.

— Precisa-se de uma ama para compras: na rua do Queimado n. 17.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para duas pessoas: no largo da Matriz de Santo Antonio n. 12.

AMA

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para cozinhar comprar e engommar, para uma casa de pequena familia: na rua da Cadeia numero 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, prefere-se portugueza.

Para passar a festa

Traspassa-se o resto do arrendamento de um sitio na Torre, perto da ponte, estando elle mui bem tratado e plantado, e a casa com bastantes commodos: a tratar na loja n. 8 á rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado.

— Roga-se ao Sr. J. D. A. C. que queira ter a bondade de realisar contas com seu ex-caixeiro F. M. B., tanto de ordenado como de dinheiro de emprestimo, julgando eu já ser o tempo sufficiente.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: na rua do Rangel n. 9.

AO PUBLICO

Joaquim Dias de Almeida Costa, deparando com um annuncio do Sr. Francisco de Medeiros Barbosa, publicado no *Diario* de hontem, tem a responder-lhe que só lhe paga seus ordenados, quando este Sr. no juizo competente lhe prestar contas do dinheiro apurado em seu estabelecimento desde 9 de junho até 12 de agosto proximo passado.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, preferindo se escrava: á rua do Sebo n. 29.

— Precisa-se de uma ama para engommar, cozinhar, lavar e comprar, sendo forra: na travessa da Matriz de Santo Antonio n. 10.

Aviso ao respeitavel publico

C. Heppelmann, director da companhia musical allemãa, que tantos applausos tem recebido dos deletantes desta cidade, avisa ao respeitavel publico aos amantes da musica e ás corporações religiosas, que se acha prompto e habilitado para tocar em qualquer baile, sarão ou festas de igrejas, quer com instrumentos de orchestra, quer com musica marcial. A mesma directoria roga, pois, áquellas pessoas que quizerem utilisar-se do prestimo da companhia, e desejam ter uma festa pomposa ou uma noite de excellente goso, podem dirigir-se á rua do Pilar n. 20, aonde se fará o ajuste mais razoavel.

Attenção.

De ordem do irmão presidente da sociedade Bemfeitora Pernambucana, convido aos irmãos socios da referida sociedade á comparecerem com urgencia quinta-feira 8 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, em casa do nosso irmão socio João Amaro Vianna da Paz, na rua de Santa Cecilia n. 5, afim de tratar-se dos interesses da mesma.

O secretario,
Cosme Manoel do Nascimento.

— Thereza Emilia de Souza Gomes, professora publica de instrucção primaria do sexo feminino, tendo sido removida da cadeira de N. S. do O' de Ipojuca, por portaria de 22 de julho do corrente anno, para a cadeira de Cruz das Almas, pertencente ao 2º districto da freguezia da Boa-vista, previne aos senhores pais de familias que abrio o seu curso no dia 1º do corrente mez, pelo que convida os mesmos a mandarem suas filhas á frequencia do curso no magisterio que adoptou, e não poupará esforços para bem desempenha-lo á contento do publico e instrucção de seu sexo.

Muita attenção

A pessoa que tiver 5:000$000 e quizer dar a premio, dando-se bom endossante e bom premio, queira ter a bondade de deixar nesta typographia carta com as iniciaes K. M.

[illegible] REMEDIO
DO
Dr. Chas. de Grath
OLEO ELETRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
Para o uso interno e externo.

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhéa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambuco
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, ne qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(*Outr'ora Larga do Rosario*)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRAL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes
Amadores
Londrinos
Leaes
Normas da Havana.
Suspiros.
Napoleões
Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

FALSIFICAÇOÈS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoẽs mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façaõ um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DA Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

AU ROI D'YVETOT

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basar que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos do serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirijir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

THEATRO DE OLINDA.

A direcção da Sociedade Theatral Olindense, tendo de proceder a eleição do conselho administrativo, no dia 8 do corrente, na casa do theatro, pelas nove horas da manhãa, na fórma dos novos estatutos, convida a todos os Srs. socios, á que se sirvam comparecer, previnindo que a falta de comparecimento do socio será entendida por voto de approvação do que se fizer.

Olinda, 1° de setembro de 1870.

Bellarmino P. de Oliveira,
1° secretario.

Senhores cocheiros, carreiros etc.

Farello.

Novo, desembarcando no caes do Apollo e recolhendo-se no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., a preço commodo: a tratar no mesmo, ou na rua do Amorim n. 37.

— Precisa-se do uma ama que saiba engommar preferindo-se escrava: na rua da Penha n. 23 1° andar.

HOTEL CENTRAL

EM

Santo Amaro de jaboatão

O dono deste estabelecimento avisa aos senhores viajantes, e assim aos senhores que alli forem a passeio, que nelle encontrarão as commodidades e alimentos desejaveis e por preços modorados.

O bom e commodo banho alli se encontra, pois que o rio passa a curtissima distancia pelos fundos da casa.

FEITOR

Precisa-se para um sitio perto da cidade um feitor que entenda perfeitamente da plantação de hortaliça e que tambem saiba andar com carroça; paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, primeiro anda.

— Aluga se a casa terrea n. 22 da rua dos Prazeres, freguezia da Boa-vista: a tratar no 3° andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Sobrado

Aluga-se o 2° andar na rua Nova n. 40: a tratar na loja n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario n. 32, 3° andar.

RESTAURANT DE PARIS

4— Rua das Larangeiras—4

O proprietario deste estabelecimento, avisa ao respeitavel publico desta cidade, e as pessoas que o honrar com sua confiança, que acaba de estabelecer a seguinte tabella.

ALMOÇO 3 pratos a escolher.
Vinho.
Pão
Café ou chá.
1$000

JANTAR Sôpa.
3 pratos a escolher.
Vinho
Sobre mesa.
Café ou chá.
1$000

DAS 7 HORAS A MEIA NOITE CEA SEGUNDA TABELLA

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	30$000	Côrte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com lavagem a á champoo.	1$500
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Sras. e aos cavalheiros que ha umxmas. 12 salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

ALUGA-SE

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, muito fresco e com commodos para familia ou escriptorio, tornando-se recommendavel pela bôa localidade, a tractar no armazem do mesmo.

SITIOS PARA SE ALUGAR

Por ter de partir para Europa seu proprietario: Um na Varzea no corredor de S. João em lugar muito bem situado, casa com commodo para familia, sitio bastante grande, com excellente banho logo no fundo do sitio: outro na rua de S. Miguel nos Affogados, muito perto da estação da via-ferrea casa com commodo para familia sitio murado, bôa cacimba dous tanques, um grande copiar ao lado da casa, estribaria diversos arvoredos, dando fructo e bem assim excellente capim constantemente para sustentar um a dois cavallos: a tratar com seu proprietario, rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem Exposição de Londres.

PEDIDO

A' rua do Aragão n. 45 precisa-se fallar com os seguintes senhores:

Manoel Honorio de Carvalho guardal ivros.
Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jennino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia.
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Baruta da Silva (engenho Morojó).
Manoel Policarpo de Azevedo.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Juvenal Torres.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e atambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n.67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AOS COLLEGAS.

O Campos com armazem de molhados na rua do Imperador n. 28, vende como no trapiche, caixas com batatas novas de Lisboa a oito mil reis cada uma.

A ellas que estão se acabando.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

Capital e fundos de reserva Rs. 36,866:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

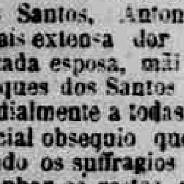
AVISO

Ainda está para alugar-se a padaria allemãa da rua do Lima, e tambem a casa de junto: a tratar com o Sr. Maternus Lenz, á rua da Guia n. 56.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de copeira: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Sebo numero 29.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 10 da rua do Visconde de Pelota, conhecida pela rua do Aragão, com commodos para familia, e bastante fresco: na loja do mesmo se dirá quem aluga.



Francisco Luiz dos Santos, D. Francisca Thereza dos Santos, Manoel Luiz dos Santos, D. Philadelpha Francisca dos Santos, Antonio Jezuino Marques, feridos na mais extensa dor pelo passamento de sua mui prezada esposa, mãi e irmãa D. Candida Francisca Marques dos Santos vem pelo presente agradecer cordialmente a todas as pessoas de sua amizade o especial obsequio que se dignaram de prestar, assistindo os suffragios que se fez por sua alma e acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico; e de novo os convida para assistirem a missa de requiem que ha de ser celebrada as 7 horas da manhãa do dia 9 do corrente, na matriz do Corpo Santo; pelo que desde já lhes prestam sua eterna gratidão.

— Os devotos encarregados da festa de Nossa Senhora da Conceição da Escada na igreja dos Militares, resolveram festejar a sua excelsa padroeira no dia 8 do corrente, do seguinte modo: Na vespera á noute haverá o levantamento da bandeira. Na madrugada do dia 8 haverá missa, annunciando o dia da festividade diversas girandolas de foguetes. As 11 horas do dia havera missa cantada com toda a solemnidade possivel e será pregador do evangelho o Rvm. padre Mello A' tarde a banda de musica do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional tocará lindas e variadas peças. A' noute haverá ladainha, sendo pregador o mesmo do Evangelho. Será encerrado o festejo com um lindo fogo de vista.

Attenção

No dia 1° do corrente mez desappareceu do sitio do Sr. João Manoel da Veiga e Seixas, no Caldeireiro, um cavallo russo pombo: quem o achar e levar ao sitio do mesmo Sr. Seixas, ou na rua Direita n. 32 A, será generosamente gratificado.

- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario n. 38, 2° andar.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou fechamento de catharros, inflammação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir á luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Cura rapida e infalivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—34

Roborante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3° andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1° andar, casa particular de familia, continua-se a fornecer comedorias para fóra pela tabella abaixo:

ALMOÇO.

1 prato de solido.
1 dito de farofa.
2 pães, chá ou café.
Preço 20$000 mensaes.

JANTAR.

3 pratos com carne.
Pirão.
Arroz.
Sôpa.
Sobre-mesa.
Preço 30$000 mensaes.

Faz-se algum abate, sendo para mais de uma pessoa reunida.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Attenção

Precisa-se de um pouco de milheiros de tijolo de ladrilho para a matriz do Cabo: quem quizer contrata-lo dirija-se á villa do mesmo nome a entender-se com o respectivo parocho, levando a mostra.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que seja perfeito: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, para serviço de casa: á tratar na rua Nova n. 36.

FOGÕES DE FERRO
patente

americanos, os mais aceiados e economicos que se podem desejar, com lenha ou carvão se faz uma economia superior a 50 0/0 dos usuaes: no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 17 annos que tenha alguma pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: no pateo do Terço numero 32.

— Haverá todas as quintas-feiras um omnibus para Santo Antão, devendo partir as 3 horas em ponto da rua da Praia n. 41, e voltando para o Recife na sexta-feira as mesmas horas; tambem aluga-se outro qualquer dia para alguma familia; levando dez pessoas. Tambem vendem-se cavallos para cabriolet: a tratar na rua de Pedro Affonso (antiga rua da Praia), com o Sr. José Pinto Tavares Junior.

— Na rua da Matriz da Boa-vista n. 13, precisa-se de um preto forro ou captivo para o serviço de casa.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso é elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

O DR. JACINTHO SOARES REBELLO,
ANTIGO MEDICO HOMEOPATHA,

recentemente estabelecido nesta cidade, mudou a sua residencia da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua do Imperador n. 25, e abrio consultorio junto ao laboratorio homeopathico dos Srs. F. de P. Cardoso Junior & C. na mesma rua n. 41, onde todos os dias dará consultas do meio dia ás 2 horas da tarde, reservando para as visitas domiciliares os intervallos, que decorrem das 9 horas da manhãa ao meio dia e das 2 ás 4 horas da tarde. A qualquer hora attenderá a chamados, que lhe sejam dirigidos, quer á casa, quer ao consultorio.

CASA DA FORTUNA

AOS 20:000$000
RUA 1° DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o desconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro... 24$000
Meios bilhetes... 12$000
Quartos......... 6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

20;000$000.

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes, os premios seguintes:

M. 4345 2:000$000
N. 2966 100$000
O. 4436 100$000

Bilhetes a 23$000.

— Precisa se alugar um preto para serviço de padaria: na rua Direita n. 129.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria
(Outr'ora rua Nova.)

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes da loteria que se extrahio em beneficio da Santa Casa da Misericordia (158) as sortes seguintes:

N. 410, bilhete inteiro, 5:000$000; dous quartos de n. 86 com a sorte de 400$000; e o bilhete inteiro n. 2108 com 100$000, alem de outros premios menores; podendo os possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos em beneficio do collegio dos orphãos.

PREÇO:

Inteiros 6$000.
Meios 3$000.
Quartos 1$500.

De 100$000 para cima.

Inteiros 5$400.
Meios 2$700.
Quartos 1$350.

João Joaquim da Costa Leite.

Engenho, engenho.

Aviso vantajoso para os senhores de engenho. N. B. Pratica, paciencia, e adiantamento em poucos tempos. Um estrangeiro com pratica ha mais de dez annos, de ter já ensinado em alguns engenhos desta provincia, se offerece a qualquer senhor de engenho para ensinar não só as primeiras letras antes de um anno, como o francez com perfeição e em poucos tempos (um anno): quem pretender dirija carta fechada com a sua residencia, na rua das Trincheiras n. 50, loja, com as iniciaes B. A. B., ou na rua Direita n. 118, Botica.

— Deseja-se saber se existe o portuguez Felix Joaquim Domingues, ou pessoa de sua familia, a negocio de seu interesse: na rua do Pilar n. 38, das 6 as 10 horas da manhãa.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ
Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Gondray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

Fotographia Imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje pessue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemmães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

VICTORIANO PALHARES.
AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.
CONTENDO:
A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.
1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS
Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

INDISPENSAVEL PARA O COMMERCIO DE FAZENDAS.

Tabella comparativa dos preços de qualquer fazenda.

Pelo metro nos preços pelo covado desde 30 réis até 4$975.

Pelo covado nos preços pelo metro desde 30 réis até 3$475.

A folha nitidamente impressa 2$.
Livraria franceza.

HOTEL.
Novo hotel Flor da Boa-vista, rua da Matriz da Boa-vista n. 8.

Este novo estabelecimento offerece ao respeitavel publico grande vantagem no seu fornecimento de comedoria para fóra com promptidão e asseio, por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como nos domingos e dias santos terá sempre mão de vacca e outras iguarias, tudo com promptidão e esmero: assim, pois, o proprietario espera do respeitavel publico toda protecção e acolhimento do mesmo.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 á rua da Aurora: quem o pretender, dirija se á rua Formosa n. 6

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, preferindo-se portuguez, de 14 a 20 annos de idade, para um estabelecimento na villa do Porto Calvo: a tratar na rua de Domingues José Martins n. 84.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, ou mesmo de uma pessoa que queira entrar de sociedade, entrando com algum capital, e tambem se vende: a tratar na rua Imperial n. 47.

— Aluga-se o segundo andar da rua Nova n. 44: a tratar na mesma.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para ensinar em algum engenho primeiras letras, grammatica nacional, analyse da mesma, musica e piano: na rua de Santa Isabel numero 3.

Aluga se

uma escrava, a qual cozinha, e engomma com perfeição: a tratar na rua da Alegria n. 46.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taberna: na rua das Calçadas n. 2.

Pede-se

ao Sr. D. Marcos Cassali, director do circo, no pavilhão de Santa Isabel, para que leve á scena na sua funcção de domingo 11 do corrente, o salto da batalha pelo sympathico Aldabo, e que tambem leve a pantomima intitulada — O terrivel ponto da meia noite.

Alguns espectadores.

— Precisa-se alugar uma casa com bons commodos e sitio arborisado, na estrada de João de Barros, Afflictos, Rosarinho, ou Arraial: á tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 1.

— Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos para pequena familia, ou rapazes solteiros: á tratar com o Sr. Ramos, na estação.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia: á tratar na rua do Duque de Caxias n. 60, antiga da Queimado.

Copeiro.

No collegio da Conceição precisa-se de um criado copeiro.

— Precisa-se de um escravo ou escrava, que entenda de cozinha e que sirva para todo o serviço interno e externo de uma casa: na rua da Saudade n. 35.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 38.

Cozinheira

Para casa de familia precisa-se de uma cozinheira forra ou captiva: a tratar no 2º andar da rua da Cadeia do Recife n. 18.

— Perdeu-se uma pulseira de mosaico, do fim da rua do Marquez de Olinda até o principio da rua da Imperatriz; se alguem achou-a e quizer restitui-la á seu dono, tenha a bondade de dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 64, que será recompensado.

Ao publico

Antonio José de Carvalho faz sciente ao respeitavel publico, especialmente ao corpo do commercio, que julga nada dever nesta praça nem fóra della, porém se alguem julgar-se credor, apresente-se no praso de tres dias, a contar de hoje 6 do corrente, na rua da Bica n. 1, e depois desta data não se attenderá reclamação alguma. Olinda 5 de setembro de 1870.

Ao commercio.

Temos á honra de participar ao respeitavel commercio desta praça, que o Sr. G. Riedtmann deixa desde hoje de ser caixeiro da firma H. Oettli & C. Recife 6 de setembro de 1870.

Convite

Tendo a mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo, de mandar celebrar no dia 9 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, missas e memento pelo repouso eterno de sua sempre lembrada irmãa D. Argemira de Menezes Ferreira, fallecida em Paris no dia 8 de agosto provimo passado, esposa do seu charissimo irmão bemfeitor Antonio da Silva Ferreira Junior, convida aos parentes e amigos da finada e de seu inconsolavel consorte á assistirem as referidas exequias.

O escrivão,
Liberato Merenciano de Souza.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 46, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8.

ATTENÇÃO

Compram se Diarios a 180 rs. a libra: na fabrica de cigarros de João Gonçalves Hespanhol, rua larga do Rosario n. 8.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que se acha de novo aberta a loja de marmore na rua da Imperatriz, e pede aos senhores que tenham feito encommendas de se entender na mesma loja, ou na rua da Cadeia do Recife n. 2, assim como se manda preparar qualquer obra relativa ao estabelecimento, como sejam: degráos, soleiras, peitoris, pedras para sepulturas com os competentes disticos, mauzuléos, etc., etc.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia, preferindo-se para tratar de meninos: a tratar na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha boa casa para familia, nas proximidades das estradas do Apipucos ou de Olinda: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e as obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabuga.

— Compra-se uma taberna que tenha poucos fundos: a tratar no pateo de S. Pedro n. 17.

— Compra-se uma carroça de vender agua: em Santo Amaro, no sobrado junto do cemiterio inglez.

VENDAS.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

CONVITE

O Costa da rua Duque de Caxias n. 12, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não o deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO
Uvas de Setumbal
Ameixas.
Pêras.
Maçãas.
Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesa por ser o verdadeirorinho de pasto, dito verde da melhor qualidade.
Quejjos flamengos empellicado o melhor que têm vindo a este mercado.
Ervilhas novas para sopa.
Chocolate de especial qualidade.
Bol-chinhas de todas as marcas e qualidades conhecidas.
Mantega ingleza e franceza de 1ª sorte.
GENEROS DE EXPORTAÇÃO
Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos.
Carne do sertão superior.
Queijos do sertão.

VENDE-SE

Edward Fenton, na rua do Commercio, armazem n. 22, tem para vender presuntos, toucinho em mantas, conservas, queijos londrinos e biscoutos finos.

LAGEDOS PARA CALÇADAS.

Vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

VINHO DO PORTO.

Vinho do Porto fino, de diversas marcas, tem para vender João do Rego Lima & Filho, no seu escriptorio á rua do Apollo n. 4

Especialidades.

Continúa a saber-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labelleny, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

AGORA SIM.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE
Lindas fazendas para vestidos.

Da alta moda de Paris!
De superior qualidade!
De bellissimos padrões!
De delicadissimas côres!

A saber:
Gases florentinas, novidade!
Poupelinas lavradas.
Grosdenaples de côres e preto.
Setim macau de cores.
Cortes para vestidos de grande novidade!
Cassas do ultimo gosto.
Fustões de côres.
Percaleas de melhor qualidade.
Berejes com listras.
Lãazinhas de diversos preços.
Alpacas de côres lavradas e lisas.
Chitas escuras muito superiores.
Filó de seda branco e preto, liso e com salpicos.
Dito de algodão.
Guipuz de linho e algodão preto e branco.
E muitas outras fazendas, como sejam:
Atoalhados para mesa e guardanapos.
Toalhas para rosto, colxas e cobertores para cama.
Bretanhas, madapolões francezes, etc. etc.
Tudo se vende muito barato.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:
Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.
Cal de Lisboa
ultima chegada.
Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Officina de alfaiate
NA
LOJA FLOR DA BOA-VISTA
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Nesta officina se mandam fazer roupas feitas por medida, tendo um completo sortimento de fazendas proprias á mesma, assim como um perito mestre. Garante-se ser preços mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 48 junto a padaria franceza.

Pechinchas novas
NA
Loja Flor da Boa vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Lãas para vestido, fazendas todas novas, covado 200 a 500 rs.

Cambraias de cores francezas para acabar, covado 200 a 320 rs.

Chitas escuras e claras cores fixas, covado 240 a 360 rs.

Lãa Amelia, fazenda nova, covado 600 a 600 rs.

Brim pardo trançado, boa fazenda, metro 500 a 500 rs.

Peça de algodão e madapolão, cambraias transparentes e victorias, preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

NOVA PADARIA AMERICANA
Rua dos Pires n. 50

Continua a fazer pão e Bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar aos seus freguezes.

Não deixem de ler

No Rosarinho n. 18, vendem-se tres vaccas paridas por preço razoavel, das 6 as 9 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

Liquidação.

Vende se por todo preço para acabar as fazendas existentes na loja de Nabuco & [illegible] na rua do Barão da Victoria n. 2 (outr'ora [illegible]).

Para cigarros

Excellente papel de linho muito proprio para cigarros: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

NOVIDADES

A loja de Antunes Guimarães & C., outr'ora de Villar, na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 17, acabam de receber pelo ultimo vapor de conta propria, requissimas chapelinas de palha e de blonde, e lindos gorros de velludo e chapéos de palha ricamente enfeitados da ultima novidade que se usa em Paris; a elles antes que se acabem!

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

ESTEIRAS DA INDIA

Brancas e de cores, de 4, 5 e 6 palmos de largura; vende-se de uma peça para cima, tendo cada uma 40 jardas: no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Attenção

Vende-se a fabrica de cigarros, na rua Direita n. 98, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Cal do Lisboa
a 3$000

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

CANTARIA DE LISBOA.

Soleiras, hombreiras e capiteis: á tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa	120
Tesouras finas para unhas e costura a	500
Papeis de agulhas francezas a balão a	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 100 jardas a	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a	500
Frascos de macaçá perola a	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a	500
Caixas de lamparinas a	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	100
Libras de linha sortidas de todos os numeros a	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a	640
Agulheiros de osso enfeitados a	240
Libra de linha franceza superior qualidade a	2$400
Caixas de palito do gaz a	20

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n. 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e porta-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

CALÇADO
O borseguim dourado
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30
Boots and Shoes

É HOJE.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE

Artigos de alta moda em Paris chegados pelo ultimo paquete vindo da Europa.

Para senhoras.
Chapélinas de palha de Italia com ricos e elegantes enfeites a ultima moda.
Véos de côres e pretos para montarias e passeios.
Grinaldas e capellas de flores de larangeiras para noivas.
Corpinhos de cambraia bellamente enfeitados.
Enfeites muito lindos para cabeça.
Saias brancas bordadas e de cores.
Cachinés de lãa de bonitas cores.
Sintos de diversas qualidades.
Sahidas de baile o que ha de melhor.
Casaquinhas de renda chantely pretos.
Chapéozinhos de setim para sol.
Balões de cores e brancos para senhoras e meninas.
Laços, gravatinhas, espartilhos, lenços, meias, etc. etc.

Para homem.
Mantas e gravatas do ultimo gosto.
Colerinhas de linho bordadas e lisas.
Ser.ulas de linho.
Camisas de meia.
Meias de superior qualidade.
Lenços de linho e algodão.
Chapéos de sol com cabo de marfim, inglezes.

Para meninos.
Costumes orientaes de fustão de cores muito bem enfeitados.
Vestuarios de diversas qualidades para baptisados.
Chapéosinhos de setim e merinó.
Sapatinhos de setim, merinó e lãa.
Toucas de todas as qualidades etc. etc.
Vende-se tudo por baratos preços.

Agua de Vichy

Vende-se agua de Vichy das fontes *Hauterive* e *Celestin*, mais barato do que em outra qualquer part: no armazem da rua do Vigario n. 11.

Cal nova de Lisboa
A 3$000 o barril.
Na rua do Brum n. 80.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas de mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalbadas ; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e roxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado ; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.
Vende-se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha b 400. rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.
No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.
No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e grandas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara ; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todoa muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000. 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs, o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$
Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglesas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500 ; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 3$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000 ; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos ; mas sim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :
Camisas com peitos d'algodão e do linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quêr brancos, quêr de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado ; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bellos inglezes podins, pãos-deló, presentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bomboins pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor préparação *instantanea e regulada em doses* da **AGUA DE ALCATRAO.**

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor.

DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.

DEPOSITO : no *Rio de Janeiro*, Duponchelle; na *Bahia*, Silva Lopes; na *Pernambuco*, P. Maurer et C.ie; na *Maranhaõ*, Ferreira et C.ie

---

XAROPE DEPURATIVO DO D^R GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCC.OR DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco : MAURER e C.ia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA ; João da CONCEIÇAO BRAVO e C.ia ; AUGUSTO CAORS ; BARTHOLOMEO e C.ia ; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO ; João da S.a FARIA e IRMÃO.

— Vende-se uma bonita casa nova a moderna, com 2 salas, corredor ao lado, 5 quartos, sotão muito fresco, despensa, cozinha com bom forno, grande copiar com gradeamento na frente, galinheiro tambem com gradeamento de ferro para grande porção de criação privada para despejos, telheiro para lenha, carvão, etc., cacimba com bomba de Japi, tanque coberto que serve para banho, e sitio, tem 100 palmos de frente e 500 de fundo, todo murado de novo com gradeamento na frente e portão de ferro, lindo jardim para recreio, plantação de arveredos novos, passa-lhe o rio Capibaribe perto para os banhos, no lugar denominado Chacão n. 1, junto da estação da Casa Forte : os pretendentes poder-se-hão dirigir para tratar á rua de Thomé de Souza, outr'ora rua da Lingoeta, n. 4.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico : á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

---

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.

Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.

Na rua da Imperatriz vende se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.

Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.

Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.

Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.

Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.

Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.

A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.

O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.

Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.

A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.

O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.

O Mendes vende fustão de cores par vestidos de senhoras a 360, o covado.

O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.

Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lençóes e toalhas por ter 10 palmos largura.

Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.

Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.

Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA

Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.

Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.

Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, e 5$, proprio para calsas e palitós por ser boa fazenda e barato.

Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.

Vende-se cortes de percalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$ cadaum.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.

Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.

Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.

Vende-se ditos de meia casemira a 2$.

Vende-se coletes de brim de cores a 1$.

Vende-se ditos de meia casemira a 2$500

Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.

Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs

Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$500 e 2$500.

Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.
Torneiras, e curvas para os mesmos ! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n 25.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas do
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromureto de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ao Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, nas vias digestivas, ou nervosas em geral, assim que para as molestias nervosas das prenhes. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalet; em *Pernambuco*, P. Maurer e C.ie; em *Maceio*, Paleo Dias ; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão*, Ferreira e C.ie; em *Ouro Preto*, Welessen.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a.... 120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.... 320
Frascos com oleo babozo muito fino. 320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a.... 320
Navalhas muito finas para fazer barba a.... 1$000
Caixa de linha branca do gaz a.. 500
Vara de franjas de linho para toalhas.... 160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores.... 800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.... 400
Caixas com 20 quadernos de papel pautado.... 700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.... 400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.... 3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.... 500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e. 2$000
Peças de titas para cós de qualquer largura com 10 varas a. 500
Escovas para unhas fazenda fina a 500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.... 500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.... 40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.... 500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a.... 320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.... 4$500
Pares de sapatos de trança do Porto.... 2$000
Pares de sapatos de tapete a.... 1$500
Duzias de baralhos para voltarete 3$000
Sylabarios portuguezes a.... 400
Cartões com colxeies 2 carreras a 20
Abotoaduras para collete diversas qualidades.... 400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.... 500
Caixas com superiores obreias a. 40
Duzia de agulha para machina a. 2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.... 240
Pacote de papel com 20 quadernos.... 400
Resma de papel pautado superior 4$000
Resma de papel liso muito superior a.... 3$600

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variade sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, pepelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençoes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençoes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$300 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda

Na estação provisoria da rua da Aurora vende-se em porção e a retalho carvão de pedra para ferreiro.

Brins d'Angolas legitimos

ach am-se no armazem
DE
T. Jefferies & C.

Rua do Trapiche n. 46

Fio para saccos e fogueteiros

Lona verdadeiara da Escossia
No armazem de T. Jefferies & C.

Rua do Trapiche n. 46

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na cambôa do Carmo n. 16.

GENEROS BARATOS.

2—Cambôa do Carmo—2

Manteiga ingleza, libra a 1$, 1$300 e 1$500.
Manteiga franceza, libra a 800 rs.
Gaz, garrafa a 360 rs.
Gomma de milho, libra a 320.
Café mocka, dita a 320 rs.
Velas de espermacete, dita a 620 rs.
Lingoa (do Rio Grande) uma 160 rs.
Lagostinhos e ostras, lata a 700 rs.
Queijos do reino (ultimo vapor) 3$000.
Ditos do Seridó, libra a 1$200.
Ditos de Minas, um 2$.
Vinho Bordeaux, garrafa (S. Julien) 600 rs.
Cerveja Bass, dita 900 rs.
Vinho Figueira (Bom) dita 500 rs.
Arroz, libra 120 rs.
E outros muitos generos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, à rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

— Vende-se a taberna bem afreguezada e com poucos fundos, na rua dos Assoguinhos n. 20: a tratar na mesma.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se mettum uphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por empregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES *DO* TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desênhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos do seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham à rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou volcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de fação.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique a vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençoes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs, o covado.

Bolsas de tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de titas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de crochê muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e do filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, azul e amapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimente, além dos muitos objectos que tinham expostos a aprecição do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nos as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como ... assim pois poderão aquelles ... vir ao deposito do gallo vigilante, ... encontrarão destes verdadeiros ... attendendo-se ao fim para que ... se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, ... objectos que deixamos declarados, ... e amigos a virem comprar por ... á loja do gallo vigilante, rua ... n. 7.

O cordeiro provident.

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente ... e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão a barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A 2,000.

Lindos cortes de percales a 2$000 rs.: a rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha

Vende-se farinha muito boa vinda da Bahia em saccos de algodão: nos armazens da Companhia Pernambucana e trapiche do Cunha: a tratar nos mesmos.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discurso pronunciado na sessão de 8 de agosto, pelo Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sobre o projecto de reforma da lei de 3 de dezembro de 1841.

(*Conclusão.*)

Esta providencia, Sr. presidente, eu não a considero um bem, e antes me parece que ella presta-se a maiores abusos e escandalos. Virão as testemunhas falsas, tão faceis de se em encontradas, tirar a responsabilidade do funccionario que ordenar a prisão injusta. Ao menos actualmente a autoridade que ordena a prisão sem culpa formada, têm a responsabilidade moral, e póde ser responsabilisada legalmente; mas quando o seu acto tiver por escudo os dous depoimentos falsos, a immoralidade será maior e a responsabilidade nunca se fará effectiva ha de cessar de facto.

Não nos illudamos, senhores. Emquanto não se arrancar das mãos da policia essa arma perigosa da prisão sem culpa formada para dal-a a juizes, que offereçam bastante garantia de independencia e imparcialidade, nada teremos feito para que cessem os abusos contra a liberdade individual.

(Ha diversos apartes.)

Assegurem-me que não ha abusos, e eu antes quero a lei de 3 de dezembro.

Estando o projecto tão deficiente nos pontos que, quanto a mim, são os mais importantes, e reclamam prompto remedio, nego-lhe rodandamente o meu voto.

Não entro, Sr. presidente, na apreciação de algumas disposições, que em meu conceito trazem algum melhoramento á legislação actual, porque as considero de importancia secundaria, e como que destinadas a encobrir o que ha de vasio e máo no projecto, em seus pontos essenciaes. Eu não desejo nem hei de concorrer de modo algum para reformas que, tendo visos de attender ás queixas do paiz acabarão por deixal-o no mes, mosenão em peior estado.

Sinto exprimir-me nestes termos a respeito de um trabalho feito pelos meus illustres collegas, tão superiores em talento e conhecimentos, e aquem tributo a maior consideração. Mas entendo que devo, antes de tudo, ser sincero na manifestação de minhas opiniões, sem que haja de minha parte o menor desejo de offender a quem quer que seja.

Não me occuparei tambem das emendas que se acham sobre a mesa, porque ellas escapam ao ponto de vista sob o qual encarei o projecto. Direi apenas, á respeito de uma dellas, que dar-lhe-hia o meu voto se não tivesse de fazer parte de um todo, que eu condemno em seus pontos essenciaes. Essa emenda é a que se refere á organisação da magistratura, propondo se assegura-lhe a independencia, e regular as promoções, aposentações e incompatibilidades

Não justificarei as diversas ideas que apoio contidas em tal emenda, não só porque não houve impugnação a que eu devesse responder, como tambem porque seria antepôr-me ao abalisado jurisconsulto e ao douto magistrado que as propuzeram. Limito-me, Sr. presidente, a declarar que estou de perfeito accordo com elles, e não é novo em mim este modo de pensar. Já ha muitos annos, quando nesta casa se propoz a incompatibilidade absoluta da magistratura pela primeira vez, apezar de reconhecer a conveniencia de trazerem para aqui as suas luzes e experiencia alguns magistrados, não hesitei em sacrificar esta conveniencia á outra que julgo muito maior: a completa independencia dos juizes. Votei então pela incompatibilidade, eu o unico juiz que lhe deu o seu voto ..

O Sr. Ferreira Vianna e outros Srs deputados:—Isto faz-lhe muita honra.

O Sr. Uchoa Cavalcante:—Continuo nas mesmas idéas, manterei o meu voto em todas as occasiões que houver de manifestar-me.

Sr. presidente, já lá vão dous annos que nós tratámos de fazer reformas. Esta segunda sessão está quasi a acabar, e apenas estamos com este projecto que, se passar como está, melhor seria que não passasse. Outros projectos teem sido apresentados, tendo em vista reformar diversos ramos da administração; mas não sei porque não teem sido adiantados, e nada está feito. Entretanto urge que se façam essas reformas, pelas quaes todo o paiz hoje clama. É necessario que, quando sahirmos desta casa, não deixemos as cousas no mesmo estado em que estavam, e que venham outros, proceder da mesma maneira. É preciso pôr um termo a isto.

Tencionava dar maior desenvolvimento ás objecções que a reforma judiciaria me suscita: mas, pouco habituado á tribuna, escaparam-me algumas considerações de que não trouxe apontamentos. Isto me obrigará a tomar a palavra segunda vez para supprir as lacunas do meu primeiro discurso.

Vozes:—Muito bem.

O Sr. Ferreira Vianna:—Fallou como um magistrado que conhece a materia praticamente.

TEXTO DO DECRETO PUBLICANDO A INFALLIBILIDADE DO PAPA.

Pio Bispo, servo dos servos de Deus.

O eterno pastor, bispo de nossas almas, para perpetuar a saudavel obra de sua redempção resolveu edificar a santa igreja, dentro da qual, como na casa de Deus vivo, todos os fieis permanecessem unidos pelo vinculo da mesma fé e da mesma caridade. Pelo qual motivo antes de ser glorificado, rogou a seu pai, não só pelos apostolos, mas tambem por aquelles que, pela pregação destes, deviam crer nelle, para que todos fossem um, como são tambem um o Filho e o Pai. Da mesma maneira, pois, que Elle enviou os seus apostolos que havia elegido no mundo e foi enviado por seu Pai, assim tambem quiz que houvesse pastores e doutores na sua igreja até a consummação dos seculos. Porém, para que o episcopado fosse um e indivisivel, e a universalidade dos fieis se conservasse na unidade da fé e da communhão por sacerdotes unidos entre si, collocando o bemaventurando Pedro superior aos demais apostolos, Deus instituio em sua cabeça o principio perpetuo e o fundamento visivel desta dupla unidade afim de que sobre sua solidez fosse levantado o templo eterno, e sobre a firmeza inquebrantavel de sua fé fosse erguido o sublime edificio da igreja que deve chegar até ao céo. E como as portas do inferno se abrem em todas as partes com furia todos os dias mais augmentada, contra o fundamento da igreja, divinamente estabelecido, para destrui-lo se podér, nós julgamos, e o sagrado concilio approva, que é indispensavel para guarda, salvação e accrescentamento do rebanho catholico, propôr á crença e conservação de todos os fieis, e conforme a antiga e constante fé da igreja, universal, a doutrina sobre a instituição, a perpetuidade e a natureza do santo primado apostolico, no qual estriba sua força e solidez toda a igreja; e de proscrever e condemnar os erros que lhe são contrarios, erros tão prejudiciaes ao rebanho do Senhor.

CAPITULO I.

Da instituição do primado apostolico em a pessoa do bemaventurado Pedro.

Nós ensinamos e declaramos conforme aos testemunhos do Evangelho que o primado de jurisdicção sobre toda a igreja de Deus foi immediata e directamente promettido e conferido por Nosso Senhor Jesus Christo ao bemaventurado apostolo Pedro. Com effeito, só a Simão disse: « Tú serás chamado Cephas », depois que elle fez a sua confissão: « Tú ès Christo, Filho de Deus vivo ». A Simão só dirigio o Senhor estas palavras: « Bemaventurado ès, Simão, filho de João, porque não foi a carne nem o sangue quem t'o revelou, mas meu Pai que está nos céos: e Eu te digo que tú ès Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella; e Eu te darei as chaves do reino dos céos, e tudo o que tú ligares na terra, ligado será tambem no céo, e tudo o que tú desligares na terra, será desligado tambem no céo ». Tambem só a Simão Pedro conferio Jesus depois da sua resurreição a jurisdicção de pastor supremo e guia de todo o seu rebanho, dizendo-lhe: « Apascenta meus cordeiros, apascenta minhas ovelhas ». A esta doutrina tão manifesta das sagradas escripturas, tal como sempre a entendeu a igreja catholica, são manifestamente contrarias as opiniões dos que, mudando a fórma de governo estabelecida na sua igreja por Christo, Senhor nosso, negam que só Pedro tenha sido por Christo instituido em verdadeiro e proprio primado de jurisdicção sobre todos os outros apostolos, ou separados, ou reunidos, ou os que affirmam que este primado não foi conferido immediata ou directamente ao bemaventurado Pedro, mas á igreja, que lh'o transmitte como a seu ministro.

Se alguem portanto dissér que o bemaventurado apostolo Pedro não foi constituido por Christo Nosso Senhor principe dos apostolos e cabeça visivel de toda a igreja militante, ou que o mesmo Pedro não recebeu directa e immediatamente de Jesus Christo Nosso Senhor mais que um primado honorifico e não de verdadeira e propria jurisdicção, seja excommungado (*anathema sit*).

CAPITULO II.

Da perpetuidade do primado de Pedro nos pontifices romanos.

É necessario que aquillo que o Principe dos pastores, e Pastor Supremo das ovelhas, Nosso Senhor Jesus Christo, estabeleceu na pessoa do bemaventurado Pedro para a perpetua salvação e permanente bem da igreja, subsista constantemente por elle tambem na igreja, que fundada sobre a pedra, permanecerá firme até ao fim dos seculos. Para ninguem é duvidoso, e bem longe disso é um facto notorio em todos os seculos, que até aos nossos dias, e sempre, o santo e bemaventurado Pedro, principe e cabeça dos apostolos, columna da fé e fundamento da igreja catholica, que recebeu de Nosso Senhor Jesus Christo, Salvador e Redemptor do genero humano, as chaves do reino, vive, reina, e julga em seus successores os bispos da santa sé romana, estabelecida por elle, e consagrada com seu sangue.

Por isso qualquer que succeda a Pedro nesta sé recebe, em virtude da instituição do mesmo Jesus Christo, o primado de Pedro sobre a igreja universal. A economia da verdade permanece, pois, e o bemaventurado Pedro, conservando sempre a solidez da pedra que recebeu, não deixou o encargo do governo da igreja. Por esta razão foi sempre necessario que toda a igreja, isto é, a universalidade dos fieis espalhados por todas as partes, estivesse unida á igreja romana, por causa do seu principado proeminente, para que, unidos como os membros á sua cabeça, nessa cadeira d'onde sobre todos emanam os direitos da veneravel communidade, não formassem mais que um só e mesmo corpo.

Portanto, se alguem dissér que não é por instituição de Jesus Christo, ou de direito divino, que o bemaventurado Pedro tem successores perpetuos, no primado sobre toda a igreja; ou que o pontifice romano não é o successor do bemaventurado Pedro no mesmo primado, seja excommungado.

CAPITULO III

Da natureza e caracter do primado do pontifice romano.

Por isso, apoiados nos testemunhos manifestos das sagradas escripturas, e firmemente addictos aos decretos formaes e certos, assim de nossos predecessores os pontifices romanos, como dos concilios geraes, nós renovamos a definição do concilio ecumenico de Florença, em força dos quaes todos os christãos estão obrigados a crêr que a santa sé apostolica e o pontifice romano é o successor do bemaventurado Pedro, principe dos apostolos, verdadeiro vigario de Jesus Christo, cabeça de toda a igreja, pai e doutor de todos os christãos, a quem foi confiado por Nosso Senhor Jesus Christo, na pessoa do bemaventurado Pedro, o pleno poder de apascentar, reger e governar a igreja universal, segundo se contém nas actas dos concilios ecumenicos e nos santos canones.

Ensinamos, pois, e declaramos que a igreja romana, por instituição divina, tem o principado do poder ordinario sobre todas as demais igrejas, e que este poder de jurisdicção do romano pontifice, verdadeiramente episcopal, é immediato; que os pastores e os fieis, todos e cada um, quaesquer que sejam seu rito e dignidade, lhe estão sujeitos pelo dever da subordinação hierarchica e de uma verdadeira obediencia, não só nas cousas que pertencem á fé e aos costumes, senão tambem nas que respeitam á disciplina e ao governo da igreja estendida por todo o universo, de modo que, guardando a unidade, seja de communhão, seja de profissão da mesma fé, com o pontifice romano, a igreja de Christo é um só rebanho com um só pastor supremo. Tal é a doutrina da verdade, catholica, da qual ninguem póde apartar-se sem perder a fé e a salvação.

Porém longe de prejudicar este poder de soberano pontifice o poder ordinario e immediato de jurisdicção episcopal, em cuja virtude, os bispos que, estabelecidos pelo Espirito-Santo, succederam aos apostolos, apascentam e regem como verdadeiros pastores cada um o rebanho particular confiado á sua guarda, este poder está proclamado, confirmado e corroborado pelo Supremo e Universal Pastor, conforme as palavras de S. Gregorio Magno: « Minha honra é a honra da igreja universal. Minha honra é a solida força de meus irmãos. Eu sou honrado verdadeiramente, quando a ninguem se recusa a honra que lhe é devida.

Deste poder supremo do pontifice romano de governar a igreja universal, resulta-lhe o direito de communicar livremente no exercicio do seu encargo com os pastores e rebanhos de toda a igreja, para que possam ser instruidos e dirigidos por elle no caminho da salvação. Por isso nós condemnamos e reprovamos as maximas dos que dizem que esta communicação do Chefe Supremo com os pastores e os rebanhos póde ser licitamente impedida, ou a fazem depender do poder secular, pretendendo que as cousas estabelecidas pela sé apostolica ou em virtude de sua autoridade, não tem valor em quanto não forem confirmadas pelo consentimento do poder secular.

E como o pontifice romano, pelo direito divino do primado apostolico está estabelecido sobre a igreja universal. Ensinamos igualmente, e declaramos que elle é o juiz supremo dos fieis, e que póde recorrer-se a seu juizo em todas as causas que são da competencia ecclesiastica; que pelo contrario o juizo da sé apostolica, sobre o qual não ha nenhuma autoridade, não póde ser reformado por ninguem, e a ninguem é licito julgar seu juizo. Aparta-se, pois, do caminho recto da verdade, todo aquelle que affirme que se póde appellar dos juizos do soberano pontifice para o concilio ecumenico como a uma autoridade superior ao pontifice romano.

Portanto, se alguem dissér que o romano pontifice só tem a seu cargo a inspecção e a direcção, e não o pleno e supremo poder da jurisdicção sobre a igreja universal, não só nas cousas que attingem á fé e aos costumes, como tambem nas que pertencem á disciplina e ao governo da igreja, derramada por todo o universo; ou que tem unicamente a parte principal, e não toda a plenitude desse poder supremo, ou que esse poder não lhe pertence, não é ordinario e immediato, assim sobre todas e cada uma das igrejas como sobre todos e cada um dos pastores e dos fieis, seja excommungado.

CAPITULO IV.

Do magisterio infallivel do Soberano Pontifice.

Esta Santa Sé creou sempre, o costume permanente da igreja prova, e os mesmos Concilios ecumenicos, sobre tudo aquelles em que o Oriente se unia ao Occidente na união da fé e da caridade, teem declarado que o poder supremo de magisterio está comprehendido no primado do apostolico que o Pontifice Romano possue sobre a igreja universal, em sua qualidade de successor de Pedro, principe dos apostolos. Por isso os padres do quarto concilio de Constantinopla, seguindo as pégadas de seus predecessores emittiram esta solemne profissão de fé: « A salvação depende antes de tudo de guardar a regra da verdadeira fé. E como a palavra de Nosso Senhor Jesus Christo, dizendo: *Tu ès Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja*, não póde ser uma palavra van, foi comprovada pelos factos pois sempre na Santa Sé conservou-se immaculada a religião, e se ensinou a santa doutrina. Desejando, pois, não separar-nos em cousa nenhuma da sua fé e sua doutrina, esperamos ser dignos de permanecer na unica communhão que prega Sá é apostolica, na qual se acha a completa e verdadeira sollidez da religião christã.

Com a approvação do segundo concilio de Lyon, os gregos professaram: « Que a Santa igreja Romana tem a soberania e o pleno primado sobre a igreja catholica universal, principado, que esta reconhece em toda a verdade e humildade, com a plenitude do poder, do Senhor mesmo na pessoa do bemaventurado Pedro, principe ou cabeça dos apostolos, de quem é successor o Pontifice Romano, e assim como ella está obrigada, mais que nenhuma outra, a defender a verdade da fé, assim tambem, quando se suscitam questões relativas á fé, devem ellas ser decididas por seu juiso. » Finalmente, o concilio de Florença definio: « Que o Pontifice Romano é o verdadeiro vigario de Christo, cabeça de toda a igreja, pai e doutor de todos os christãos, e que a elle, na pessoa do bemaventurado Pedro, foi dado por Nosso Senhor Jesus Christo o pleno poder de apascentar, conduzir e governar a igreja universal. » Para desempenharem os deveres d'este cargo pastoral, nossos predecessores trabalharam sempre ardentemente em propagar a saudavel doutrina de Christo entre todos os povos da terra, e velaram com igual solicitude em conserva-la pura e sem alteração em todas as partes onde foi recebida. Por esta rasão, os bispos de todo o universo, ora dispersos, ora reunidos em synodos, segundo o longo costume das igrejas e a fórma da antiga regra, tiveram sempre cuidado de signalar a esta Sé apostolica os perigos que se apresentavam, sobre tudo em pontos de fé, para que os damnos a esta causados encontrassem o seu soberano remedio onde ella não póde vacillar. Os romanos Pontifices, por sua parte, segundo aconselhava a condição dos tempos e das cousas, umas vezes convocando concilios ecumenicos, outras consultando a igreja espalhada pelo universo, já por synodos particulares, já por outros meios que a Providencia lhes subministrava, definiram que era necessario manter sempre o que, mediante o auxilio de Deus, haviam reconhecido ser conforme ás Sagradas Escripturas e tradições apostolicas. Com effeito, não foi promettido o Espirito Santo aos successores de pedro, para que publicassem, segundo suas revelações, uma nova doutrina, senão para que, com assistencia do mesmo, guardassem santamente, e fielmente expozessem as revelações transmittidas pelos apostolos, isto é, o deposito da fé. Todos os veneraveis padres abraçaram e todos os santos doutores orthodoxos acataram e seguiram sua doutrina apostolica, sabendo perfeitamente que esta cadeira de Pedro permanece sempre isenta de todo o erro, segundo esta divina promessa feita pelo Senhor, nosso Salvador, ao principe de seus discipulos: « Eu roguei por ti para que a tua fé não falte, e tu, quando estiveres convertido, confirma a teus irmãos. »

O dom da verdade e da fé que não desfalece, foi pois divinamente concedido a Pedro e a seus successores nesta Se, afim de que desempenhassem sempre o eminente cargo da salvação de todos; afim de que todo o rebanho de Christo, apartado por elles dos pactos venenosos do erro, fosse nutrido na doutrina celestial; afim de que, tirada toda a causa de scisma, se conservasse toda a igreja na unidade, e firmada em seu fundamento, se conservasse inabalavel contra as portas do inferno.

Na presente epocha, pois, em que ha mais que nunca necessidade da saudavel efficacia do corpo apostolico, e em que se acham não poucos homens que lidam por abater a sua autoridade, julgamos ser de toda a necessidade affirmar solemnemente a prerogativa que o Filho Unigenito de Deus se dignou juntar ao supremo officio pastoral.

Por isso, nós, adherindo fielmente á tradição que sobe até ao principio da fé christã, para gloria de Deus, Salvador nosso, para exaltação da religião catholica, e salvação dos povos christãos, ensinamos e definimos *sacro approbante concilio*, que é um dogma divinamente revellado, que o romano Pontifice, quando falla *ex cathedra*, isto é, quando prehenchendo o cargo de pastor e doutor de todos os christãos, em virtude de sua suprema autoridade apostolica, define que uma doutrina sobre a fé ou os costumes deve ser professada pela igreja universal, gosa plenamente, pela divina assistencia que lhe foi promettida na pessoa do bemaventurado Pedro, d'aquella infallibilidade de que o divino Redemptor quiz prover a sua igreja ao definir sua doutrina no que respeita á fé e aos costumes; e por conseguinte que estas definições do Pontifice Romano são por si mesmas irreformaveis, e não em virtude do consentimento da igreja.

E se alguem, o que Deus não permitta, tiver a temeridade de contradizer nossa definição, seja excommungado.

Dada em Roma em sessão publica celebrada solemnemente na Basilica Vaticana, dia 18.° de julho do anno da Incarnação do Senhor 1870, vigesimo quinto do nosso Pontificado.

VARIEDADE

A Marselhesa.

O celebre hymno republicano echoa neste momento de um a outro angulo da França. As legiões apprestam-se, e o enthusiasmo é indescriptivel. Quem sabe se a estas horas a metralha terá já varrido as filas francezas e prussianas, compostas de homens, irmãos todos elles, mas pelejando por diversos motivos, que se resumem n'um só fim—a ambição?

Se para lamentar estas aberrações da força em pleno seculo dezenove, a diplomacia vai cedendo o campo ao direito de força... porque lhe é impossivel manter a força do direito.

E todavia, não são de hoje nem de hontem estas aberrações, estas arbitrariedades, este absoluto *posso*... de mais longa data teem vindo até nós...

Não fazemos um artigo de politica externa. Unicamente vámos dizer ao leitor, que o não sabe, a origem d'aquelle hymno, que todos, pelo menos, conhecem de nome, o que faz ainda pular de enthusiasmo todo o coração republicano, quando se ouve aquelle energico

Allons, enfants de la patrie!

A sua origem é curiosissima. Nasceu espontaneo, e brotou enthusiastico da imaginação fecundada de um moço official, que mais tarde, fugindo para o exilio, desconhecia a letra e a musica, que em horas, senão de ventura, pelo menos de tranquilidade perfeita, havia creado.

Vejamos.

Era em 1792.

Fazia parte da guarnição de Strasburgo um moço official de artilheria, por nome Rauget de l'Isle. A natureza dotára-o generosamente, fadando-o poeta e musico. A alta sociedade de Strasburgo franqueava-lhe as suas salas, e o moço official era sempre bemvindo e festejado pelo seu duplo talento.

Era *maire* de Strasburgo, ha 78 annos, um bom velho, honrado homem, de antiga tempera, d'aquelles caracteres rectos e inteiros, dos quaes nós dizemos *d'antes quebrar que torcer*. Rauget aprasia-se na convivencia do bom velho, chamado Dietrick, patriota alsaciano, e cuja familia se compunha de esposa e duas filhas. Era estimado e respeitado por aquelle e amado por estas, com aquelle amor de irmão, desinteressado e puro, que o talento sabe captar, quando o talento se conduz nobremente.

Muitas vezes o futuro compositor da *marselheza* soltava os vôos á imaginação, e deliciava as suas formosas hospedeiras com os mimos do seu talento de artista.

O inverno de 1792 ia em mais de meio. A fouce açoitava a bella cidade de Strasburgo, aquelles dos seus habitantes menos providos de meios, viam-se a braços com a miseria. A casa de Dietrick era pobre, porém a sua mesa, apesar de frugal, sempre franca e patente a Rauget de l'Isle.

E o moço official nunca faltava. Tinha um logar permanente no centro da esposa e filhas do *maire*, que o consideravam como irmão, e que lhe quiriam mais do que se o fosse. A força irresistivel da sympathia!

N'uma frigissima noite de dezembro, em que na mesa de Dietrick havia apenas alguns pedaços, de presunto e dois pães de munição, o *maire* contemplou Rauget com uma serenidade cheia de tristeza, e disse-lhe emfim:

—Desappareceu a abundancia das nossas festas, Rauget!...

« Por hoje; ainda não—respondeu lhe o moço official.

—Mas de amanhãa em diante, esta mesma frugalidade que até hoje tens observado, será restricta a uma economia severa...

« Da qual nem eu mesmo poderei partilhar—completou Rauget.

—Não é isso... sentar-nos-hemos aqui a esta mesa, como de costume.. e tu serás o nosso conviva permanente, porque ha affeições que, depois de uma vez adquiridas, raro se desvanecem.

—Um favor!—bradou a esposa do *maire*, dirigindo-se a Rauget.

« Um dever—disse Rauget.

—Perdão...—interrompeu o *maire*—se a abundancia desappareceu das nossas festas, o enthusiasmo anima ainda as nossas solemnidades civicas, e a coragem pulula no coração dos soldados da França! Tenho ainda uma garrafa de vinho...

« Comprehendo—disse o moço official abstratamente, levando a mão á fronte.

—Venha, pois, esta garrafa de vinho, e vámos beber a saude da patria e da liberdade...

« E dever é que façámos—acrescentou Rauget.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 201).

XXIII

Francisca Aryac.

A casa onde entrou Saint-Maixent estava mobiliada com simpleza quasi excessiva, mas ao mesmo tempo com ordem e limpeza admiraveis.

Aquelle modesto e rustico albergue teria formado um singular contraste se o comparassem com a camara encarnada, cheia de trastes exquisitos e de instrumentos cabalisticos, onde Simoa Raymundo dava as suas consultas e fazia os seus prognosticos na rua da Lanterna.

Quem attendesse n'aquellas branquissimas paredes caiadas, nas cortinas de paninho cinzento com grandes ramos de flores, na mesa de nogueira, no sobrado cuidadosamente lavado, e em somma na modesta prateleira onde se mostrava o serviço de basta louça com vivas côres, quem attentasse em tudo isto, diziamos, nem por sombras cuidaria que a dona d'esta casa fosse uma grande criminosa, cuja fama sinistra havia de conservar-se em Paris por muitos annos.

Dissemos que o marquez vestia um fato muito simples e de côr escura, cuidando que pareceria assim algum lavrador mais remediado; conservava, porém, e apezar de tudo o seu ar de grão senhor, e Simoa tinha muita experiencia para não conhecer logo á primeira olhadella que estava em presença de um fidalgo.

Todavia, uma vez que o fidalgo se disfarçava, era de certo para occultar a sua classe, e a parteira não deu a entender a descoberta que fizera; offereceu-lhe um banco, assentando-se ella n'outro, e foi dizendo ao mesmo tempo:

— Estou ás suas ordens.

— A senhora é parteira, não é verdade? perguntou o marquez.

— Quem lhe disse o meu nome e o sitio onde vivo, tambem o havia de informar do meu officio.

— Informaram-me, effectivamente, accrescentando os mais lisongeiros elogios ácerca da sua habilidade.

— Não mereço esses elogios; tento cumprir a minha obrigação o melhor que posso e mais nada.

— Segundo parece estudou e obteve os seus titulos em Paris?

Simoa fez com a cabeça um signal affirmativo.

— Por conseguinte, continuou o marquez, sabe da sua arte bem á fundo; não me basta, porém, isso.

— Então que mais precisa?

— O segredo.

— É essa exactamente a primeira e principal condição do officio que exerço. Póde ter em mim a mais absoluta confiança.

— Te-la-hei, mas queria outra garantia.

— Qual é?

— Vim de muito longe para tratar comsigo de um assumpto da maior importancia, e póde estar certa de que os seus serviços serão largamente recompensados.

Saint-Maixent puxou por uma bolsa bem replecta, e proseguio depois:

— Quero, porém, que me jure primeiro por tudo quanto ha de mais sagrado que guardará o sygilo e que não revelará á ninguem o que lhe vou confiar. Faz esse juramento?

— Não tenho inconveniente; repito-lhe, porém, que é escusada, porque mesmo sem jurar, sei guardar um segredo.

— É que se trata de cousas gravissimas, e eu vou pôr a minha cabeça nas suas mãos.

— Pois bem: juro perante Deus guardar absoluto silencio á respeito de tudo o que me disser e não o revelar á ninguem!

— Bem. Agora estou descansado.

— Diga então o que deseja.

O marquez tinha o seu plano combinado, e em tom natural, sem a menor violencia, recitou a seguinte fabula:

— Como do meu fato ha de ter inferido sou de baixa condição; possuo, porém, uma grande fortuna. Arrastado pela mais violenta das paixões que obrigam uma pessoa a esquecer-se de tudo, correspondi mal á confiança que um ancião e fidalgo se dignava de me conceder. Seduzi-lhe no proprio castello sua filha unica, menina de dezeseis annos. Bem vê que não occulto o meu erro e que nem se quer ouso attenuar a villania do meu procedimento.

Saint-Maixent, como que vergando sob o peso da vergonha, tapou a cara com as mãos e fez um gesto que lhe invejaria o melhor actor.

— Continue, disse Simoa.

— O meu crime esteve occulto por algum tempo; mas agora chegaram as cousas á tal ponto, que a donzella á quem amo, e por quem daria até a ultima gota de sangue, está em vesperas de perder a honra e a vida, porque o seu erro, que é o meu, em breve se evidenciará para toda a gente...

— Mas, disse Simoa interrompendo-o, quer-me parecer que a situação não é tão desesperada como o senhor cuida. Esse erro póde emendar-se recorrendo ao casamento.

— Nem pensar n'isso! bradou Saint-Maixent. Esquece-se de que sou plebeu, ou não sabe dos preconceitos da nobreza? O velho fidalgo era mais capaz de matar elle proprio sua filha, que de consentir em semelhante casamento, que mistorava o illustre sangue dos seus antepassados com o de um villão rico.

— É roubar a menina.

— Isso agora acho eu de todo em todo impossivel. O pai tem illimitada influencia, e póde dispôr de toda a policia de França; seremos apanhados em qualquer parte para onde fujamos.

— Vá para o estrangeiro.

— A sua ira e a sua vingança eram capazes de nos seguir até ao fim do mundo.

— Mas então, ponderou Simoa, que posso eu fazer em tudo isso? Diga-me o senhor, que eu em verdade não adevinho.

— A minha salvação está nas suas mãos.

— Como?

— Impedindo que venha ao mundo a criança, redarguio Saint-Maixent com voz muito sumida. Sei que existem certas beberagens mysteriosas, cujo effeito é seguro. Venda-me o segredo de uma d'essas bebidas, e exija a senhora que preço exigir, paga-lo-hei immediatamente.

Simoa levantou-se com a ira e o despreso pintados no semblante.

— Ah! ah! creio que principio a entender! bradou ella. Veio cá propor-me um crime!

— Um crime, redarguio o marquez com a maior exaltação. Póde-se dar esse nome á uma acção que tão facilmente se justifica? Não vale cem vezes mais sacrificar uma creatura insensivel, uma creatura que não chegou ainda a viver, que desamparar á morte inevitavel, uma menina adorada e cheia de perfeições? Sepetimo lh'o, juro até, seu pai não terá piedade, nada bastará para o abrandar, nem lagrimas nem supplicas. Salve-a, pois, da morte, em nome do céo, salve-a!

— A' custa de um infanticidio! Nunca! Enganou-se na porta. Quem cuida que sou eu?

— Cuido que é a mulher mais caritativa do mundo, e o que eu peço é um acto de caridade; a ventura, o porvir dos dous amantes que se adoram estão nas suas mãos, porque em morrendo o velho fidalgo caso com a minha amada. Por conseguinte, a sua recusa póde arrojar-nos ao abysmo.

— Não me toca á mim salva-los, perdendo-me eu propria

— Perder-se! Que diz! Nenhum perigo póde haver. O favor que lhe peço ninguem mais o saberá, e eu não irei de certo delata-la. Como havia de perde-la? Vamos, pense bem; a senhora é pobre e eu sou rico. Diga um sim, responda affirmativamente, e farei a sua fortuna, uma fortuna com que possa viver em posição desafogada até aos ultimos dias da sua velhice.

Simoa continuava impassivel e desdenhosa.

— Tenta em vão seduzir-me, respondeu ella. Ainda que me offerecesse tudo quanto possue e muito mais, ainda que podesse dar-me riquezas fabulosas, e enchesse de ouro esta cabana, eu não mudaria de resolução. Uma e mil vezes me negaria a fazer o que deseja. Prefiro morrer a commetter a infamia que me propõe. Retire-se, pois e eu me esquecerei da sua vinda aqui; mas dê-se pressa em sahir, porque se aqui permanece mais tempo, lembrar-me-hei talvez do meu dever, e esse dever impõe-me a obrigação de o denunciar aos magistrados.

— É a sua ultima decisão? perguntou o marquez.

— Não, a ultima é esta: saia d'aqui!

— Expulsa-me?

— Expulso-o, e tenho direito para isso; esta casa é minha. Sou pobre, é verdade; tenho, porém, horror ao crime, e despreso altamente os que, á força de ouro, querem adquirir complices.

Fez-se um pequeno silencio depois d'estas palavras.

Saint-Maixent tinha-se levantado, e cruzado os braços sobre o peito, poz-se a encarar com modos chocarreiros a ex-bruxa da rua da Lanterna. Entreabria-lhe ao mesmo tempo os labios um estranho sorriso.

A parteira estremeceu, sem saber porque, sob o peso d'aquelle olhar e d'aquelle sorriso. Principiava a adevinhar vagamente que não se acabára ainda tudo entre aquelle homem e ella, e que talvez succedesse o quer que fosse de inesperado e terrivel.

— Bravo, minha filha, bradou de repente o fidalgo; representou o seu papel ás mil maravilhas; mas eu, pela minha parte, creio que tambem não andei mal. Ora vamos, diga-me com franqueza: que tal acha tudo isto?

Simoa, toda espavorida, não descerrou os labios.

— Palavra de honra, proseguio o nosso heróe, se eu não a aconhecesse á fundo, teria sido victima da sua resistencia e das suas pregações de moralidade. Caspite! Com que admiravel despreso Vmc. trata o ouro! Que pudica indignação! Que profundo horror ao crime! Admirei-a devéras, acredite, porque sou entendido na arte, e bem vê que não poupo os testemunhos do meu sincero enthusiasmo.

Emquanto Saint-Maixent fallára, ia a infeliz mulher esquadrinhando com inutil obstinação todos os recantos da memoria, tentando avivar as suas recordações, mas sem obter nenhum resultado satisfactorio.

Era indubitavel que nunca vira até então aquella cara, formosa de mais para se esquecer d'ella.

Simoa sentia-se colhida por uma especie de terror supersticioso, e chegou até a perguntar á si mesma se estaria em presença do demonio revestido de formas humanas.

Entretanto, ria o marquez ás gargalhadas.

— Foi especialmente admiravel quando fez a ameaça de me denunciar aos magistrados, se não me affastasse d'aqui quanto antes; só lhe esqueceu uma cousa, e vem a ser que para levar á effeito essa denuncia, precisava de saber o meu nome, tal qual como eu sei o seu. Pois já agora quero dizer-lhe esse nome, mesmo para ficar sabendo que a minha vinda á esta casa constitue para a senhora uma grande honra: Simoa Raymundo, eu sou o marquez de Saint-Maixent!

Simoa recuou como se um raio a houvera ferido.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA QUE DE CAXIAS